ANO 20.º DOMINGO, 6 DE OUTUBRO DE 1940 N.º 6421

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Roosevelt declarou que os Estados Unidos

estão a intensificar ao maximo o auxilio á Inglaterra

WASHINGTON, 5—O Presidente Roosevelt não quis fazer quaisquer comentarios ás noticias vindas de Toquio, segundo as quais o Governo japonês teria manifestado a opinião de qualquer esforço da parte dos Estados Unidos da America do Norte, no sentido de que, a ser mantido o «statu quo ante» no Extremo Oriente, isso equivaleria á guerra.

O Presidente disse mais que quaisquer tentativas da Alemanha e da Italia prejudicam o pretendido descrédscimo no auxilio a prestar pelos Estados Unidos á Grã-Bretanha, porque pelo contrario, a «America está-o intensificando tanto quanto o permitem as suas posses».—(E. T.).

Linguagem clara do ministro da Marinha americano

WASHINGTON, 5—O secretario de Estado da Marinha, Knox, fez as seguintes declarações:—**«A recente aliança militar celebrada entre a Alemanha, Italia e o Japão é dirigida contra nós. Os Estados Unidos constituem o maior obstaculo com que se defrontam as potencias totalitarias, e a nossa maneira de viver nunca se defrontou com tamanho perigo como agora. A utilização de oito bases navais aereas britanicas, deslocou o teatro da actividade militar naval atlantica, 1.000 milhas para leste.**

As patrulhas de aviões de bombardeamento largadas dessas bases em cooperação com os navios de superficie poderão ir ao encontro do inimigo, no meio do Oceano, mesmo no caso de a Grã-Bretanha não conseguir pôr um dique ao avanço da onda de maré de despotismo.

O secretario de Estado, Knox, terminou com as seguintes palavras: «Se formos obrigados a combater, estamos prontos para o fazer, e é bom acentuar que nunca perdemos uma guerra».—(Exchange Telegraph).

A esquadra americana vai estabelecer-se na Australia e em Singapura

WASHINGTON, 6—Os circulos politicos não se mostrariam surpreendidos com o breve anuncio da conclusão dum acôrdo anglo-americano.

Diversas esferas navais norte-americanas são d eopinião que uma parte da esquadra americana partirá brevemente para a Australia e Singapura, onde estabelecerá bases. Semelhante manobra antecipar-se-ia aos planos japoneses e facilitaria a defesa das Indias Neerlandesas donde o Japão recebe grande parte do combustivel que lhe é necessario bem como outras materias primas.—(Havas).

25.000 aviões em 1942 !

NOVA YORK, 5.—O Exercito norte-americano tem agora á sua disposição ou sob encomenda todos os aviões necessarios para conseguir obter o numero de 25.000, em 1942. Para a Aviação Naval, o numero de aviões em serviço no mesmo ano será de 10.000. Este resultado é a consequencia da acção imediata realizada pelo Departamento da Guerra, após aprovação pelo Parlamento antes do adiamento da sessão, na proxima terça-feira, estando já adoptadas todas as medidas necessarias para esse aumento nos efectivos da arma aerea.—(Exchange Telegraph).

Chamada de reservistas navais americanos

WASHINGTON, 6—Anuncia-se, oficialmente, que o Departamento da Marinha convocou extraordinariamente 27.000 reservistas da Armada norte-americana, dos quais 11.289 estão já a prestar serviço activo.

O total dos efectivos da Marinha de Guerra dos Estados Unidos passou agora a ser de 235.000 homens.—(United Press).

Os alistamentos sucedem-se

WASHINGTON, 5.—O exercito dos Estados Unidos alistou em setembro mais de 45.000 voluntarios, o que constitue um novo «record», quer em tempo de paz quer em guerra.—(D. N. B.)

Novos aparelhos para Inglaterra

LONDRES, 5—O ministerio da Aeronautica, como homenagem ao embaixador dos Estados Unidos, Kennedy, baptizou com o nome de «Boston» os novos aviões de bombardeamento «Douglas D. B. Z.», que acabam de chegar da America. «Boston» é a terra da naturalidade do embaixador Kennedy.

Já se encontram em serviço, em Inglaterra, numerosos «Bostons», que são aparelhos bi-motores, poderosamente armados.—(E. T.).

Declarações firmes do ministro dos Estrangeiros japonês

TOQUIO, 5—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Konoye, dirigindo-se aos representantes da Imprensa, afirmou com insistencia que o Japão, a-pesar de ter comparticipado no Pacto Triplice, com a Alemanha e com a Italia, não pretende de forma nenhuma provocar os Estados Unidos, sendo sua opinião, acrescentou, que esse país deve mostrar «compreensão e simpatia pela situação do Japão no Extremo Oriente, como requisito preliminar de cooperação».

Konoye acrescentou que os signatarios daquele Pacto tinham o desejo de cooperar com os Estados Unidos da America do Norte, se este país quisesse prestar o seu auxilio na construção da «nova ordem mundial».

Se, porém, os Estados Unidos não quiserem compreender a situação das 3 potencias ligadas pelo Pacto, e as reptar, considerando a sua realização como acto hostil, o Japão, Alemanha e a Italia estão prontos a aceitar o desafio e a «defendê-lo».

O ministro dos Negocios Estrangeiros concluiu, dizendo que espera reduzir ao minimo quaisquer origens de conflito com os sovietes e confessando que estão em curso diligencias diplomaticas no sentido de levar não só a Russia, mas tambem os Estados Unidos, a suspenderem a sua politica a favor da China.—(E. T.).

Um jornal de Toquio prevê a guerra mundial

TOQUIO, 6 — O importante jornal japonês «Hochi Shimbun» anuncia a reabertura da estrada da Birmania por parte dos ingleses, e acrescenta: «Esta decisão foi tomada de acôrdo com a cooperação anglo-norte-americana, que conduzirá a uma guerra mundial».—(United Press).

A guerra no mar

Confirma-se o torpedeamento do paquete inglês «Highland Patriot»

LONDRES, 5.—Desembarcaram hoje, num porto do norte da Inglaterra os sobreviventes do paquete «Higland Patriot», da «Royal Mail Steam Company», de 14.000 toneladas, o qual foi torpedeado no Atlantico norte. Parte das pessoas que estavam a bordo e que não pereceram, foi salva por um navio de guerra britanico. Entre eles estão compreendidos 27 oficiais, 109 marinheiros e 33 passageiros, dos quais um certo numero de ingleses, vindos da Africa do Sul, e da America do Sul, para se alistarem nas tropas britanicas, e tambem duas criadas de bordo e duas passageiras. Uma dessas passageiras é uma menina vinda de Buenos Aires, de apelido Cooper, que se dirigia para Penzance, em Inglaterra, a-fim-de se casar.

Segundo a narração feita pelos naufragos, recemdesembarcados, o navio foi atingido por um torpedo, ás primeiras horas da madrugada de terça-feira passada, no decorrer da sua viagem da America do Sul para a Inglaterra. O navio de guerra britanico, que viu casualmente uma densa coluna de fumo no horizonte, aproximou-se do local a toda a força das suas maquinas, levado pela primeira impressão de que ia ao encontro do corsario alemão. Mas pelo contrario, encontrou no seu lugar os salva-vidas do paquete torpedeado em que se encontravam os sobreviventes que recolheu a bordo sem dificuldade.

Foi então informado de que tinham sido disparados contra o navio dois torpedos com 20 minutos de intervalo, o primeiro dos quaic provocou incendio que depois lavrou por todo o navio até este se afundar. Passageiros e tripulantes foram logo a seguir enbarcados nos salvavidas, operação que levou 7 minutos. O segundo torpedo, depois de pôr em risco as embarcações em que se encontravam os naufragos, atingiu tambem o casco do paquete. O perigo em que as embarcações estiveram de serem atingidas por este segundo torpedo que passou a poucos metros de distancia com a sua carreira bem iluminada pelo incendio que devorava o navio, foi descrito por Mc. Kinow que vinha de viagem do Brasil para se alistar nas forças britanicas. O mesmo continua a descrever o que se sucedeu, da forma seguinte: «Vimos a morte diante de nós, mas fizemos força de remos até conseguirmos afastar-nos da carreira do torpedo».

Já no passado mês de janeiro, o «Highland Patriot», em viagem para o Rio de Janeiro, sustentou um combate, que durou duas horas, com um submarino alemão, que disparou contra ele cinco torpedos, mas conseguiu obrigar o inimigo a retirar-se sob uma chuva de granadas, segundo as declarações dos passageiros que seguiam então no navio, granadas que caiam no mar muito junto do casco do submarino. Mais tarde, em abril deste ano, teve de ser defendidos por aviões de caça britanicos, na ocasião em que se viu obrigado a encalhar no Estuario do Tamisa, só sendo posto novamente a flutuar cinco dias depois e com avarias de pouca importancia.—(E. T.).

A Armada inglesa no Mediterraneo

CAIRO, 6—COMUNICADO DO COMANDO DAS FORÇAS NAVAIS, DO DIA 5: «Durante a noite do dia 2 para 3 do corrente, foi bombardeada pela Marinha Britanica a base naval e aerea de Stampalia, no Dodecaneso».—(Exchange Telegraph).

Vapor inglês torpedeado

AMSTERDÃO, 5.—O vapor britanico «Corrientes» foi torpedeado no Atlantico, segundo comunicou o capitão e segundo a radio inglesa. No entanto, toda a sua tripulação foi salva por um outro navio, que seguia para a America.—(D. N. B.).

Os ataques da R. A. F.

Submarino alemão destruido

LONDRES, 6.—Segundo um comunicado do Ministerio da Aeronautica, a linha de caminho de ferro que parte de Cherburgo e que é utilizado pelos alemães para serviço de reabastecimento das suas tropas, foi atingida directamente por bombas lançadas, num «raid» realizado anteontem pelos aviões de bombardeamento «Blenheim» do Comando da Aviação de Costa. No lugar onde estava a linha ferrea, vê-se agora uma grande cratera com os «rails» retorcidos; foi tambem danificado um «hangar», junto desse ponto. A mesma aviação de costa dirigiu com exito um outro ataque no territorio ocupado pelos alemães, sôbre o aeródromo de Bleville, perto do Havre, que foi atingido directamente, provocando um incendio num «hangar».

Um submarino, por cujo regresso os alemães esperam, foi pelos ares, quando navegava á superficie, por efeito de bombas lançadas sôbre ele por um hidroavião «Sunderland», no Atlantico. O «Sunderland» fez sôbre ele três ataques consecutivos. O submarino começou por mergulhar, mas uma salva de bombas obrigou-o a voltar á superficie e a segunda, lançada um minuto mais tarde, atingiu-o quando tentava novamente mergulhar, no meio de um redemoinho de espuma, Caiu a ré e afundou-se imediatamente. Para ficar, porém, com a certeza absoluta da destruição do inimigo, o piloto britanico lançou mais uma bomba. Este submarino tinha atacado algumas horas antes, a coberto da escuridão da noite, um navio mercante e já se encontrava a muitas milhas do local dessa façanha, não conseguindo, porém escapar á sorte que o esperava.—(Exchange Telegraph).

A Holanda bombardeada

AMSTERDÃO, 6.—O bombardeamento de sexta-feira ultima, efectuado contra Haarlem, na Holanda, pelos aviões de bombardeamento britanicos, causaram quarenta e dois mortos e sessenta e sete feridos. Dezenas de casas foram destruidas e milhares de vidros de outros edificios foram quebrados, registando-se tambem violentos incendios que foram extintos pelos serviços de bombeiros.—(U. P.).

Ataques á luz do dia contra o Reich

ZURICH, 6—Os jornais desta cidade noticiam que os bombardeamentos efectuados recentemente á luz do dia pela aviação britanica contra os objectivos militares da Alemanha foram coroados do melhor exito, tendo sido fortemente atingidas algumas fabricas de aviação, aerodromos militares e importantes zonas industriais alemãs nas quais se registaram grandes incendios.—(United Press).

A «Familia da Vacuum»

reunida em Lisboa num total de 800 pessoas

Chegou ontem, a Lisboa, em comboio especial, uma grande excursão do pessoal das delegações da Vacuum Oil Company, com elementos de todos os pontos do país. Os excursionistas, em numero de 800, eram aguardados na estação do Rossio, pelos seus colegas da capital, que os saudaram entusiasticamente.

A's 9 e 30, os visitantes deram um passeio pela cidade, em camionetas e automoveis, dirigindo-se depois aos escritorios da Vacuum, onde foram recebidos pelo director geral sr. W. F. Smith e Carvalho Henriques, que os saudaram calorosamente. Falaram tambem os sr. Sebastião Perestrelo, que salientou o valor civico da peregrinação e o antigo oficial do exercito, sr. Costa Pinto, da delegação de Evora, que agradeceu as amaveis referencias dirigidas ás delegações da provincia.

A recepção terminou com o descerramento duma lapide comemorativa consagrando a visita.

Dali os excursionistas dirigiram-se á Camara Municipal onde foram recebidos pelos srs. engenheiro Rodrigues de Carvalho presidente da vereação, e numerosos directores de serviço. O sr. Antonio Calheiros, chefe da delegação do Porto, saudou o presidente da Camara, a quem rendeu homenagem, bem como a todos os vereadores, felicitando o municipio pelos grandes empreendimentos ultimamente realizados em Lisboa.

O engenheiro sr. Rodrigues de Carvalho cumprimentou os visitantes, louvando a feliz excurção, constituida por elementos da provincia, que constituem um importante organismo economico.

A visita a Lisboa, disse, dá-lhes ensejo para admirarem a Exposição do Mundo Português, que é uma admiravel lição de arte e de historia.

Terminou por agradecer as palavras pelos trabalhos realizados pela sua vereação que constituem mais um incentivo para a grande obra da transformação de Lisboa.

Os excursionistas reuniram-se depois num almoço, no restaurante do «Espelho de Agua» da Exposição do Mundo Português com os seus colegas de Lisboa, sob a presidencia do sr. Pinto Bastos, que aos brindes recordou a reunião que, ha um ano, se realizou no Palacio de Cristal.

Referiu-se depois ao facto de terem sido encerrados o escritorio de Lisboa e uma delegação em Africa. Infelizmente, declarou, perto de 50 empregados tiveram de ser despedidos. Dentro, porém, da orientação da Vacuum, antes de qualquer português ser despedido foram os estrangeiros. Aos sacrificados foi-lhes dada toda a compensação possivel.

E acrescentou:

—E' bom, que todos saibam que actualmente, estão ao serviço 1.150 portugueses, entre os quais ha apenas dois estrangeiros.

Terminou o seu discurso referindo-se elogiosamente á acção do sr. dr. Oliveira Salazar.

No jantar que se realizou tambem na Exposição falou o sr. Henrique Passos, que anunciou para 1941 uma excursão á Serra da Estrela, iniciativa do sr. Lopes da Costa. Referindo-se aos laços de camaradagem que unem o pessoal da Vacuum, lamentou, com pesar, o afastamento dos camaradas que tiveram de abandonar a empresa.

Os execursionistas visitaram hoje as oficinas de Santo Amaro e as suas instalações, tendo oferecido ao director, sr. W. F. Smith, uma artistica pasta com ornatos de prata, tendo ao centro as bandeiras portuguesa e americana, do mesmo metal.

No almoço de confraternização que hoje se realizou na Exposição do Mundo Português, tomaram lugar algumas senhoras empregadas da Vacuum. Presidiu o director da companhia sr. W. F. Smith, que num elegante discurso pôs em relevo e solidariedade que une o pessoal da Vacuum. Em seguida, entre fartos aplausos, foram agraciados com emblemas de ouro, por completaram 30 anos de serviço, os srs. Antonio Marques, A. Costa Varandas, Ponciano Bucci e Henrique Passos; com 35 anos de serviço: J. L. Santa Rita, J. Silva Marques e M. J. Ribeiro da Silva.

Os excurcionistas foram depois dar um passeio a Sintra e Cascais em autocarro.

DES. STRE MORTAL

Faleceu no hospital de S. José o servente de pedreiro Manuel Tavares, de 21 anos, que ha dias foi colhido por um comboio no tunel do Rossio.

ERMINDO ALVAREZ
Clinica cirurgica
AV. DA LIBERDADE, 224, R/C. — Telef. 45071
Retomou a sua clinica

DEPOIS DO ENCONTRO DO BRENNER

Os meios politicos de Londres

comentam largamente o acontecimento

LONDRES, 5.—A conferencia do Brenner, que a ninguem impressionou nesta capital, é comentada pelos diplomatas de Londres. As potencias do «eixo» supõem que a guerra, se estenderá por mais longo tempo, facto que foi sempre reconhecido e confirmado pela Grã-Bretanha.

O «Popolo di Roma» declara o seguinte: «A invasão tentada pelas potencias do «eixo», falhou, mas a Italia e a Alemanha planeiam agora uma guerra fais extensa». Isto prova que o inimigo comum se deve adaptar pouco a pouco a dirigir a guerra de acôrdo com os planos britanicos. Todavia, os observadores competentes relembram a necessidade de que a Inglaterra se deve preparar para qualsquer surpresas ou artimanhas, por parte do inimigo. Como exemplo citam-se os novos boatos de que o Papa serviria de medianeiro para a Paz. No entanto, conforme já se disse frequentemente, não são consideradas pelo Governo de Londres quaisquer propostas de Paz, sejam de que natureza forem.

Por outro lado, tambem se considera de muita importancia, o facto do general Keitel ter assistido á conferencia, o que demonstra que foi discutido qualquer plano de acção militar. Nesta conformidade, não há duvida que, desde que a «guerra-relampago» dirigida contra a Inglaterra não foi coroada de exito, tudo leva a crer que tivessem sido, resolvidos assuntos que se relacionam com a extensão da guerra noutros locais.

Sejam quais forem os resultados da conferencia do «eixo», o facto evidente é que tal reunião realizada agora nesta presente fase de guerra, só pode ter contribuido para o desapontamento dos conferentes, mas nunca para o alcance da vitoria. Emquanto os inimigos pensam sôbre os assuntos tratados, a Inglaterra regizija-se com as suas resoluções e considera-se extremamente satisfeita.

Finalmente, tomando em consideração o novo Pacto Tri-partido, que inclue promessas de auxilio por parte do Japão ao «eixo», no caso de qualquer potencia se colocar ao lado da Grã-Bretanha,—o que significa de maneira evidente que o Japão não pretende cumprir com espirito autentico o acôrdo referente á estrada da Birmania—não existe a menor duvida de que a estrada seja reaberta. Esta suposição está relacionada com as ultimas discussões havidas com os embaixadores chinês e sovietico, as quais dão a perceber que o Governo britanico, deseja informar todas as potencias directa ou indirectamente interessadas com a devida antecedencia, sôbre a resolução que vai ser tomada referente ao assunto.—(Exchange Telegraph).

Palavras do «New York Times»

LONDRES, 5—O «New York Times» diz o seguinte: «Quando Hitler e Mussolini observam a situação presente, e olham para o futuro, encontram na sua frente a afirmação inflexivel e obstinada da vontade britanica de continuar a viver. A Grã-Bretanha continua a atravessar-se no seu caminho com o seu poder militar e naval intacto e as suas forças aereas, crescendo progressivamente em potencial e ao mesmo tempo com o seu povo, possuido de uma capacidade destruidora enorme, para se defrontar com os mais agressivos ataques que o espirito alemão seja capaz de premeditar. O programa das potencias do «eixo» inclue a sua completa vitoria sobre a Grã-Bretanha para antes do Inverno. O seu novo programa tem agora de se adaptar ás perspectivas de uma guerra de longa duração. Os termos exactos do plano de campanha constituem evidentemente segredo militar; simplesmente sabemos que eles envolvem resultados catastróficos para a Grã-Bretanha. Mas sejam quais forem os planos de guerra para o inverno, eles teriam muito menos importancia do que a facto provável dos ditadores terem conveniencia em fazer alguns para essa estação do ano.—(E. T.).

Noticias diversas

Os duques de Windsor vão á America

NASSAU, 5.—Os duques de Windsor tencionam visitar os Estados Unidos dentro em breve. Os deveres oficiais do duque serão desempenhados pelo seu ajudante de campo, capitão Drury. —(Exchange Telegraph).

Curso de lingua francesa

Para corresponder a numerosos pedidos, o Instituto Francês organiza, no proximo inverno, cursos de lingua francesa—fonetica, traduções, explicações de textos, analise literaria, etc.), que se realizarão no Instituto, duas vezes por semana, desde as 18 ás 19 horas umas vezes, outras das 20 horas e 30 ás 21 e 30.

O custo da inscrição é de vinte escudos mensais, pagos no começo de cada mês.

A inscrição estará aberta no Instituto Francês, rua de Santos-o-Velho, n.º 11, a partir de 19 de outubro, das 16 ás 18 horas.

PROVA DE TIRO

No campeonato da F. N. A. T.

dois concorrentes fizeram o maximo de pontos

Começou ontem a disputar-se o campeonato de tiro organizado pela comissão de gimnastica e desportes da F. N. A. T., para carabina, a 50 metros, prova aberta aos trabalhadores portugueses.

Fizeram a sua prova treze concorrentes, e com grande brilho, pois foram alcançados dois resultados maximos, e outros igualmente de valor. Eis os resultados apurados: Julio Pinto Marques, do Sindicato dos Empregados de Escritorio de Lisboa; e Albino Paulino de Jesus, do Grupo Desportivo da F. N. A. T.—150 pontos; Antonio Justo, do Banco Angola; e Mario Borges Lança, do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio de Lisboa—149; José Ródrigues da Silva, do Sindicato dos Empregados de Escritorio de Lisboa; e José Vicente Baptista, do Grupo Desportivo da Fabrica de Polvoras de Chelas—148; Alvaro Fevereiro Cámpeão, do Grupo Desportivo da F. N. A. T.—147; Carlos Mafra, do Grupo Desportivo do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa; e José Mateus, do Banco de Angola—146; Mario Pereira, da Fabrica de Polvoras de Chelas—145; dr. Ayala Botto, do Sindicato Nacional dos Jornalistas, 142; Luiz Gomes, da Fabrica de Chelas, 140 e Vitor Bernardo, da Fabrica de Chelas—139 pontos.

A prova continuou hoje, com uma sessão de manhã e outra de tarde.

Os resultados apurados até á hora de fecharmos o nosso jornal são os seguintes:

Antonio de Araujo Ramalho, do Banco Angola, 147 pontos; Manuel Pota, da Casa da Moeda, 141; Manuel Braz Machado, da Junta do Vinho, 139; Guilherme Soutelo, da Junta do Vinho, 139; Manuel Lopes Neves, da Junta do Vinho, 137; Manuel Francisco, da Fabrica da Polvora de Queluz, 137; Vicente Costa Guerra, do Sindicato das Companhias de Seguros, 136; José Freitas, da Junta do Vinho, 136; Armando Couto, da Fabrica de Polvora de Chelas, 134; Custodio Marques, da Casa da Moeda, 133; Francisco de Ayres, da Junta do Vinho, 133; Anastacio Borges, da Fabrica de Chelas, 131; Manuel Almeida Rosario, da Casa da Moeda, 122 pontos.

A prova está a decorrer com um entusiasmo invulgar. O juri tem a presidencia do sr. José Vasconcelos, do presidente da Comissão de Gimnastica e Desportes da F. N. A. T., como vogais os srs. dr. Vasco Queiroz, Manuel Castelo Branco, Henrique Ponte e Alfredo Cruz.

UM SÔCO PERIGOSO

Gravemente ferido num braço, por ter dado um sôco num vidro da janela da sua residencia, recolheu ao hospital de S. José, o fotografo Eduardo Lima, de 30 anos, travessa do Sacramento, 4, 3.º.

DANÇA
Estilo moderno, ensina prof. Magalhães Pedroso e suas ajudantes. Largo do Chiado, 15, 2.º - Tel 2 2616.

A mais deliciosa bebida de Verão

CINZANO com SODA
VERMOUTH CINZANO
Agentes:
A. L. SIMÕES & PINA
R. das Flores, 22 — LISBOA

NKOEDCL

A VOZ DE LONDRES
E' diariamente transmitida pela B. B. C.
O horário (hora de verão) e as ondas curtas em que podem ser ouvidos os noticiários em lingua portuguesa, são os seguintes:

13,15 — Noticiário	...	49,10 metros	...	GSL	...	6,11 megaciclos
	...	25,38 metros	...	GSN	...	11,82 megaciclos
	...	19,76 metros	...	GSO	...	15,18 megaciclos
23,45 — Noticiário	...	31,55 metros	...	GSB	...	9,51 megaciclos
	...	19,82 metros	...	GSF	...	15,14 megaciclos

e tambem nas ondas médias 373 e 361 m.

A VINDA A LISBOA

dos membros das Juntas de Freguesia do Porto

Os membros das Juntas de Freguesia do Porto que, acompanhados de sua familias, se encontram em Lisboa, a-fim de visitarem a Exposição do Mundo Português, fizeram ontem um passeio em autocarro ao Portinho da Arrabida, Setubal e Palmela.

Depois dum almoço que lhes foi oferecido no Ginjal, e no qual tomaram parte representantes do conselho central e membros das Juntas de Freguesia de Lisboa, os representantes das Juntas de Freguesia do Porto fizeram uma visita á Albergaria de Lisboa, onde chegaram depois das 18 horas.

A' entrada do asilo, foram-lhes prestadas honras, por dois «castelos» do Grupo n.º 23 da «Mocidade Portuguesa», com estandarte e respectiva banda de musica.

Os visitantes, depois de passarem por entre alas de internados mais novos, e tambem com fardamentos da «M. P.», dirigiram-se para o compo de jogos, onde assistiram a alguns exercicios de «milicia» e gimnastica.

Depois, acompanhados pelos srs. Alberto Pinheiro Ferro, Carlos João Madeira, João Correia dos Santos, Joaquim Fernandes e Alfredo Nunes, todos directores da Albergaria, os visitantes percorreram demoradamente as varias dependencias daquele estabelecimento de assistencia.

No refeitorio foi-lhes servida uma merenda. Aos brindes, o sr. Alberto Pinheiro Ferro agradeceu em nome da direcção a visita áquele estabelecimento de beneficencia.

Falaram ainda os srs. Albertino Henriques, pelo Conselho Central das Juntas de Freguesia, e Luiz Nunes Cardoso, das Juntas de Freguesia do Porto, que agradeceu a recepção.

Os representantes das Juntas de Freguesia do Porto visitaram hoje, em autocarro, Sintra, Cascais e o Estoril, percorrendo a estrada marginal de Lisboa a Cascais, as obras do Estadio Nacional e um troço da auto-estrada. A' tarde visitaram a Exposição do Mundo Português e, ás 20 horas, é-lhes oferecido, pelas Juntas de Freguesia de Lisboa, no Palacio de Exposições do Parque Eduardo VII, um banquete que será presidido pelo sr. ministro do Interior e a que assistirão os governadores civis de Lisboa e do Porto.

Dr. Ehrenfried Pfeiffer

Chegou a Lisboa, de avião, o sr. dr. Ehrenfried Pfeiffer, medico e investigador suiço a quem a Ciencia deve trabalhos recentes de alto valor, trabalhos que o levam agora aos Estados Unidos, por convite de varias universidades americanas, a fazer ali uma serie de lições e conferencias.

Demora-se em Portugal apenas até quarta-feira, dia em que parte para Nova York. O sr. dr. E. Pfeiffer, no entanto, a pedido de alguns colegas seus portugueses, faz amanhã, ás 21 horas e meia, na Sala Portugal, da Sociedade de Geografia, uma conferencia com projecções, em que falará do seu *Novo metodo de investigação biologica—A cristalização como «test» das forças formativas nos reinos vegetal e animal.*

A apresentação será feita pelo sr. dr. Carlos Santos e os bilhetes podem ser requisitados na Sociedade de Geografia ou no consultorio daquele medico, Rossio, 3, 2.º.

Empregados bancarios

em visita á E. M. P.

A convite da administração do Banco Lisboa & Açores, encontram-se em Lisboa varios funcionarios da filial do Porto e das agencias em Entroncamento, Coimbra, Caldas da Rainha e Bombarral, a-fim-de visitarem a Exposição do Mundo Português.

Aproveitando a estada na capital daquele grupo de empregados bancarios do Norte, o Sindicáto Nacional dos Empregados Bancarios do distrito de Lisboa deu ontem uma recepção em sua honra, na Avenida Duque de Loulé, onde tem a sede.

Pelas 14 e 30, os 70 empregados bancarios do norte, acompanhados do sr. Joaquim Cardenas Guedes, administrador delegado daquele banco e em representação da respectiva direcção deram entrada no Sindicato, onde foram recebidos pela respectiva direcção e muitos socios.

Depois de uma visita ás varias dependencias da sede, foi-lhes oferecido um «Porto de Honra», durante o qual usou da palavra o sr. Henrique Pereira Forjaz, que como presidente do Sindicato, fez uma entusiastica saudação aos seus colegas do Norte, afirmando que aquele organismo nunca esquecerá os seus camaradas da provincia.

Pelos empregados bancarios do Norte agradeceu as palavras que lhes foram dirigidas o sr. Boaventura Dourado, gerente da Filial do Porto do Banco Lisboa & Açores.

O festival do Futebol Benfica

No desejo de interessar os seus associados na pratica da patinagem, o Club de Futebool Benfica tem organizado diversos festivais inter-socios. Ontem, encerrando essa serie de organizações, realizou-se um festival misto de patinagem, que permitiu avaliar como é numeroso o grupo de patinadores do Futebol Benfica.

As provas disputadas agradaram e mereceram da assistencia muitos aplausos. A destinada a senhoras e meninas despertou, como é natural, especial curiosidade.

Verificaram-se os seguintes resultados;

Ginkana para senhoras e meninas, constituida por 12 obstaculos. *Senhoras:*—1.ª Maria Leonor, 3 m. 16 s. 2/5; 2.ª Ivone Lacerda, 3.ª Lidia Lacerda, 4.ª Maria Rosa, 5.ª Dina Mesquita, 6.ª Maria Leonor Miranda, 7.ª Florinda Mesquita.

Meninas:—1.ª Ana Lacerda, 4 m. 22 s. 3/5, 2.ª Irene Sardo, 3.ª Ivone Matos Mota.

Homens:—Estafeta 3x250 metros (3 voltas ao rink»: 1.º Fernando Ferreira, Victor Gonçalves e Portugal), 3 m. 16 s.; 2.º (Saul, Rui e Nunes), 3 m. 26 s.

Corrida americana:—«Equipe» vencedora, (Portugal, Rui e Fernandes), 37 voltas ao «rink», 9 m. 30 s.

O aniversario da Republica

As comemorações em Lisboa

O 30.º aniversario da implatação da Republica comemorou-se ontem com varias solenidades.

No Tejo, embandeiraram em arco os avisos «Afonso de Albuquerque» e «João de Lisboa», o navio-hidrografico «Carvalho Araujo», o navio-balizador «Almirante Schultz» e a fragata «D. Fernando», embandeirando nos topes as restantes unidades da esquadra. Nos outros portos do continente, ilhas e colonias verificou-se identico cerimonial nas unidades navais ali ancoradas.

A' noite, os navios de guerra iluminaram em gala e foram admirados por grande multidão que convergiu aos pontos altos da cidade. Todos os quarteis e outros estabelecimentos de Marinha estiveram igualmente embandeirados e iluminados.

Muitos edificios, colegios e quarteis apresentaram tambem as suas fachadas iluminadas. Os estabelecimentos do Exercito e da Marinha conservaram a bandeira nacional hasteada até á meia noite. Algumas das Juntas de Freguesia distribuiram bodos aos pobres mais necessitados, o mesmo sucedendo em diversas agremiações escolares.

A exemplo dos anos anteriores, o Centro Escolar Republicano Almirante Reis promoveu de manhã uma romagem ao mausoleu do seu patrono, onde foram colocados ramos de flores.

A' noite efectuou-se na sede uma festa para distribuição de diplomas aos alunos que passaram de classe ou fizeram exame no ano lectivo findo.

Os Centros Escolares dr. Alexandre Braga e de Alcantara promoveram tambem nas respectivas sedes festas comemorativas do 5 de outubro.

Por determinação da direcção das Cadeias Civis, o rancho dos presos foi melhorado. Distribuiram-se 2.284 refeições, que correspondem ao numero de presos existentes actualmente, nas cadeias do Limoeiro, Monsanto, Caxias e Monicas, e, ainda, 112 na Fortaleza de Peniche.

As visitas aos doentes internados nos estabelecimentos hospitalares foram gratuitas.

O SR. CARDIAL PATRIARCA

vistiou a Exposição dos Primitivos

O sr. Cardial Patriarca visitou ontem, a convite do professor dr. Reinaldo dos Santos, director da Academia Nacional de Belas Artes, a Exposição dos Primitivos Portugueses, no Museu Nacional de Arte Antiga. Acompanhava-o, além doutros dignitarios eclesiasticos, o sr. bispo de Lamego.

A' entrada do museu, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira era aguardado pelos srs. professor dr. Reinaldo dos Santos, dr. João do Couto, director do Museu das Janelas Verdes; Sousa Lopes, director do Museu de Arte Contemporanea; escultor Diogo de Macedo, etc.

O sr. Cardial Patriarca percorreu todas as salas do museu e demorou-se a apreciar com o maior interesse a exposição.

No final da visita, que durou mais de duas horas, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira teve palavras do mais alto elogio, tanto para a exposição, como para as novas instalações do museu.

HEDY LAMARR

A MAIS BELA MULHER DO MUNDO

Posa para o pintor português Henrique Medina

HOLLYWOOD, 5.—O famoso pintor português Henrique Medina está a fazer o retrato da estrela de cinema Hedy Lamarr.—(E.).

N. R.—Hedy Lamarr merece, de facto, a paleta do maior retratista da actualidade. Duma beleza sem par, Hedy, revelação de «O Fugitivo desceu á cidade», tem a seus pés o mundo inteiro, desde que interpretou, com Robert Taylor, o filme «A Dama dos Tropicos» que o «São Luiz» anuncia para breve. A publicidade americana classifica este par como sendo o mais belo do mundo e diz que Hedy Lamarr é a estrela predestinada para os grandes romances de amor.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7.—Nossa Senhora do Rosario. Lausperene, sai da capela da Ordem 3.ª de S. Francisco, no Campo 28 de Maio, para a igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Ordem 3.ª de S. Francisco, no Campo 28 de Maio, ás 11, missa de reposição do Santissimo.

S. Sebastião da Pedreira, ás 11 e 30, missa solene e procissão de exposição do Santissimo.

Mês do Rosario nas igrejas do costume.

SAIU AGORA

NADA DE NOVO NA RÚSSIA

por **PAUL THOMAS**

A grande Esfinge, a Russia de hoje, fica desmascarada pelo autor, engenheiro suiço, que durante muitos anos trabalhou e viveu, como perito industrial, na U. R. S. S. Objectivamente analisa ele o regime soviético na prática, a vida de cada dia dos Russos, o nivel da cultura e o estado da civilização. Muitas noções erradas ficam rectificadas, muitas lacunas do nosso saber preenchidas. Não se pode classificar este livro doutro modo se não como «Espelho da verdadeira Russia dos nossos dias».

Preço: Esc. 5$00

EDITORA ARGO LISBOA

Rua do Ferregial de Baixo, 31-2.º, Dt.º

Telefone 2 5220

AOS ESTRANGEIROS

Casino de Santo Amaro de Oeiras

Pensão-Restaurante em local esplendido na linha de Cascais

Diarias a Esc. 30$00

Junto á estrada marginal

Telefone Oeiras 91

Vai á Exposição?

Deseja comer bem e barato, vá ao Retiro dos 24. Bairro Comercial.

Rua dos Oleiros

Almoços, Jantares e Petiscos Regionais.

Especialidade

Vinhos e Leitão da Bairrada

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje, das 21 as 2 horas da manhã: grandioso espectaculo de fados e guitarradas com os populares artistas Maria Pereira, Maria Augusta, Frutuoso França, Manuel dos Santos, o imitador Humberto Madeira, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Entrada 1$5. Consumo 2$50.

CAFE' MONDEGO — R. B. RROCA, 124 Tel. 25676

Hoje: ás 21: Maria Raquel, Natividade Pereira, Julio Proença, Jaime Silva, José Nunes e Pais da Silva

Album de Crochet

O unico que apresenta rendas para roupas interiores.

Completo sortido em **golas, luvas, naperons, toalhas, lenços** *e rendas para barras de* **lençois.**

Este Album do Crochet faz-se acompanhar por uma folha suplementar com as ampliações de todos os trabalhos.

Preço 8$50

Pedidos á

Loja dos Figurinos

185, Rua Augusta — LISBOA

ESCOLA PORTUGALIA

RUA PALMIRA, 14 TELEF. 4 7500

QUERE SER AGRADAVEL AOS SEUS CONVIDADOS?

Ofereça-lhes antes do jantar como aperitivo

Vermouth Ramos-Pinto

(BASE VINHO DO PORTO VELHO)

A' VENDA NAS BOAS CASAS

TAAM

Faltas-me pq. cer.te n. podes. Está por pouco fel.te p.ª matar saud. ! ! ! ! !

A Alemanha fala!

As estações alemãs de ondas curtas transmitem as suas noticias radiofonicas em LINGUA PORTUGUESA diariamente

das 18,45 ás 19 horas e das 21,45 ás 22 horas

pelos postos DJC 6020 Kcs. 49,83 m. e DJD 11720 Kcs. 25,49 m. e tambem das 0,00 ás 0,15 horas e das 2,00 ás 2,15 horas

pelos postos DJP 11845 Kcs. 25,31 m. e DJQu 15280 Kcs. 19,63 m.

Actualidades em LINGUA PORTUGUESA são emitidas todos os dias uteis ás 23,30 e 2,15 horas pelos postos DJP 11845 Kcs. 25,31 m. e DJQu 15280 Kcs. 19,63 m.

O Presidente do Conselho

passeou ontem á noite a pé, na Exposição do Mundo Português

O sr. dr. Oliveira Salazar assistiu ontem, á noite, ao espectaculo que a companhia do Teatro Nacional de Espanha deu no claustro dos Jeronimos, onde chegou pontualmente á hora marcada, sendo recebido pelo comissario geral da E. M. P., sr. dr. Augusto de Castro.

Acompanhavam o Presidente do Conselho os srs. ministro das Obras Publicas e dr. Bissaia Barreto, que se sentaram a seu lado na primeira fila de cadeiras.

Findo o espectaculo, que deixou muito bem impressionado o Chefe do Governo, o sr. dr. Oliveira Salazar passeou demoradamente pela Exposição, onde lhe mereceu especial atenção o recinto das Aldeias Portuguesas.

Sempre acompanhado pelos srs. engenheiro Duarte Pacheco e dr. Bissaia Barreto, o Presidente do Conselho confundiu-se com a multidão, percorrendo a pé algumas das arterias do recinto de Belem, que registou ontem uma concorrencia invulgar.

O sr. dr. Oliveira Salazar dirigiu-se á esplanada que fica junto do Espelho de Agua e á muralha onde está atracada a nau «Portugal». Poucas pessoas notaram, a principio, a sua presença. A noticia não tardou, no entanto, a espalhar-se e o Chefe do Goveron passou, dali a pouco, a ser alvo de todos os olhares e de respeitosos cumprimentos por parte de numerosos visitantes, aos quais correspondia, sorridente.

Durante a sua visita, deu-se a grande avaria nos serviços de iluminação que mergulhou a cidade nas trevas. O sr. dr. Oliveira Salazar esteve ainda por algum tempo no recinto do grande certame, retirando-se pouco depois.

SERRANO SUÑER

regressou a Madrid

MADRID, 6.—Após as conferencias que realizou na Alemanha e na Italia, Serrano Suñer, ministro do Interior do Governo espanhol, regressou ontem por via aerea de Roma a Madrid. —(Exchange Telegraph).

A viagem de Paderewski

MADRID, 6.—O antigo Presidente da Republica polaca, Paderewski, chegou ontem a Madrid, vindo de Saragoça, devendo seguir hoje para Lisboa, onde embarcará para os Estados Unidos.—(Exchange Telegraph).

Morreu electrocutado

um funcionario municipal do Porto

PORTO, 6.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, quando o inspector chefe dos serviços municipalizados do gás e electricidade da Camara Municipal de Gaia, sr. Eduardo Pereira Barbosa, estava a explicar o funcionamento da cabine central electrica a um seu amigo, tocou inadvertidamente num parafuso; com a violencia do choque foi projectado de encontra a um cabo de alta tensão, que o electrocutou.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 26°,5; minima, 13°,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 20°,4; minima, 14°,4.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento nordeste moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

Evocação do 5 de Outubro

O desgaste das ideias e dos homen

Duas datas ciclicas animadas por vivo patriotismo

O 5 de Outubro, neste ano de 1940, pode ser considerado uma data ciclica: faz 30 anos que se proclamou a Republica, faz 50 anos que se constituiu, sob forma definitiva, num impulso que a indignação que o «ultimatum» provocou em muito favoreceu o partido republicano.

1890 foi o ano no qual—sem recuarmos aos idealismos e ás filosofias politicas de duas duzias de espiritos—se pode fixar o nascimento da Republica, proclamada só vinte anos depois.

Houve quem escrevesse que a Republica em Portugal nasceu com a Republica do Brasil. Esta foi proclamada nos fins de 1889, ano em que D. Carlos subiu ao trono, a 15 de novembro, dia precisamente em que nasceu o infante D. Manuel, dezanove anos depois rei de Portugal.

Não foi indiferente ao crescimento da ideia republicana a Republica brasileira. Ha cinquenta anos, por um conjunto de circunstancias, constituiu-se o primeiro directorio do velho partido republicano, e dele faziam parte Teofilo Braga, Jacinto Nunes, Manuel de Arriaga, Bernardino Pinheiro, Azevedo e Silva (que foi procurador geral da Republica depois do dr. Manuel de Arriaga) e Homem Cristo, este ainda vivo.

Eis por que dizemos que o 5 de Outubro deste ano é uma data ciclica.

* * *

O «ultimatum» de 11 de janeiro de 1890, dando pretexto a formidaveis ataques contra o Governo (a corôa era ainda poupada, foi talvez o rastilho. Mas os êrros indiscutiveis, ou diremos a fatalidade politica, precipitaram os acontecimentos e a Republica começava a tomar forma espiritual. Dias depois demitira-se o gabinete de que fizera parte Barros Gomes, que o povo acusava, ignorando que o ministro dos Estrangeiros fôra, num celebre Conselho de Estado, quem menos longe fôra na sua transigencia com a violencia de Lord Salisbury. A 13 de janeiro Antonio Serpa presidia a um gabinete de que fazia parte, nos Estrangeiros, Hintze Ribeiro, mas logo a 20 eram dissolvidas as Côrtes, e a 24 de fevereiro iniciada, contra a vontade do Governo, a subscrição nacional, para a qual a Camara Municipal, presidida por Fernando Palha, contribuira com cem contos, o que lhe valeu a dissolução a 10 de março. Este excesso, êrro tremendo politico, deu á ideia republicana um impulso, que já nada tinha que ver, directamente, com o «ultimatum».

Neste ano Alfredo Keil e Henrique Lopes de Mendonça compõem a «Portuguesa».

Antero de Quental é o entusiasta da Liga Patriotica do Norte, em Lisboa cria-se a Liga Liberal, de que era um corifeu Martens Ferrão, ministro em Roma papal, e que havia de ser chamado a substituir na presidencia do Conselho Antonio Serpa, encargo que declinou.

O noso Parlamento, com deputados republicanos, abriu a 15 de setembro, e logo a 13 de outubro caiu o ministerio, subindo um Governo da Liga Liberal, presidido pelo general João Crisostomo de Abreu e Sousa, e de que faziam parte, entre outros, Antonio Candido, na pasta do Reino, Antonio Enes, na da Marinha, o poeta Tomaz Ribeiro, na das Obras Publicas, e Barbosa du Bocage, na dos Estrangeiros—nomes perpetuados todos nas ruas da Lisboa moderna.

O partido republicano crescia, para tentar a 31 de janeiro do ano seguinte o golpe do Porto.

Tudo isto—germe vivo da Republica—foi faz agora cinquenta anos.

Saltemos os dezanove anos do reinado de D. Carlos, rei infeliz e vitima de homem, e de circunstancias, assassinado a 1 de fevereiro de 1908 com seu filho herdeiro, o malogrado D. Luiz Filipe, que contava vinte e um anos, apenas.

D. Manuel, bem intencionado, não pôde sustentar a agitação, que os monarquicos, de resto, mantinham por vicio de politica corroida. Ao gabinete de Ferreira do Amaral (fevereiro de 1908) segue-se em fins desse ano um presidido por Campos Henriques, logo outro de Wenceslau de Lima, ainda outro (fins de 1909), presidido por Veiga Beirão, e ainda outro, 25 de junho de 1909, da chefia de Teixeira de Sousa.

Foi o ultimo. A 28 de agosto de 1910 fizeram-se eleições e verificou-se a tremenda e percursora vitoria dos republicanos: 14 deputados. Já toda a Camara Municipal, presidida por Anselmo Braancamp Freire, era republicana.

De 3 para 4 de outubro de 1910—faz hoje 30 anos—a revolução rebenta. Triunfa no dia 5.

* * *

Os homens que propagaram a Republica, que idealmente conceberam um regime novo, melhor e mais capaz de corrigir erros e de se ajustar ao sentimento nacional, muito divorciado da monarquia—tinham por 1910 a idade, que, em media, regulava por 45 anos. A mocidade de centenas de paladinos era contrabalançaçda já pela idade adiantada dos velhos patriarcas da ideia, idealistas, filosofos, fatigados.

Que admira pois que a trinta anos de vista uma grande maioria dos republicanos apostolos e paladinos tenha desaparecido da vida?

As ideias, todas elas, têm o seu «clima», que nunca é perduravel. O ambiente em que se desenvolveu o pensamento politico republicano—a par do pensamento liberal—já não é o mesmo no nosso país.

A evolução natural e fatalista, precipitada pelos erros e pelas desilusões, fez-se gradualmente, dentro de uma moral nova politica, á qual se ajustaram, resignadamente uns, e em re-

presalia outros, os vencidos sobr
ventes, que deixaram a sua ideia,
tacta no coração leal de muitos, á
mada nova que se lhe seguiu, satur
de espirito de reacção.

De modo que a geração de hoje
compreende, não pode compreende
ambiente de ha 50 anos, o clima m
e politico de ha 30.

Mas se, por absurdo, esses milha
de velhos republicanos de 1890,
houvessem desaparecido da superf
da vida, e estivessem presentes p
transmitir os nobres entusiasmos
«fazer reflorir as rosas»—no dizer
Antonio José de Almeida—a gera
actual, mesmo ansiosa de renova
de revisão, de redenção, não fica
habilitada a compreender 1890 e 19

Deu-se nos trinta anos da Repub
um desgaste de ideal, e esse não é e
to de leis naturais ou da fatalidad

E deu-se o desgaste natural de vi

Dos homens da Republica, de r
ponsabilidade e de titulo politico
que vinham de ha meio seculo, re
meia duzia. Do Directorio de 1 de
neiro de 1891 vive Homem Cristo;
Directorio de 1910 existe Bernard
Machado; do Governo Provisorio ta
bem este e o dr. Antonio Luiz Gon

Do «comité» de Marinha, constitu
de «rapazes» então, a sobreviven
é mais consoladora, mas as falhas
mais de seis em dez.

As figuras da tela de Veloso Salg
da Camara Municipal, e as que se a
vinhavam—os que foram governo, p
tido, vereação, diplomacia, Parlam
to, professorado, rebeldia mesmo—
zem um campo de cruzes: Jacinto N
nes, Basilio Teles, Manuel de Arria
Eduardo de Abreu, Antonio José
Almeida, Magalhães de Lima, Teo
Braga, José de Castro, Afonso Cos
José Relvas, Anselmo Braancamp, E
to Camacho, Paulo Falcão, João
Meneses, José Barbosa, Alves da Vei
Guerra Junqueiro, Tomé de Bar
Queiroz, Correia Barreto, Mig
Bombarda, Antonio Granjo, Azeve
e Albuquerque, Silvestre Falcão, Sou
da Camara, Nunes da Ponte, Nunes
Mata, Cupertino Ribeiro, Alexan
Braga, Abel Botelho, Neves Barre
Cristovão Moniz, Francisco Ochôa,
fredo Ladeira, Sousa Junior, Estev

BOX

Na proxima quarta-feira, realiza-se no Estadio Mayer, uma sessão de «boxing» para reaparição dos pugilistas **Antonio Pina** e **Joaquim Teixeira,** que defrontarão Alberto Afonso e Antonio Pires, «boxeurs» capazes de lhes darem grande replica.

Antonio Pina, que muito em breve disputará o campeonato dos meios-leves ao titular Serafim Cardoso não poderá ficar em cheque nesta meia final.

A Sala Central de Desportos ainda quis opôr ao cientifico Joaquim Teixeira o pugilista Licinio Passos que recentemente tanto se invidenciara. **Porém, por causa do «manager» de Licinio não foi possivel organizar este combate que o publico deseja.**

Como no programa figuram ainda os nomes de Aluisio, Negus, Matos Junior, Semedo e de **Augusto de Sousa** (a revelação portuense do ultimo Porto-Lisboa), a sessão deve resultar magnifica sob todos os aspectos.

Tentativa de fuga

de internados italianos

PRETORIA, 5.—Uma tentativa, vada a cabo por cinco internados i lianos, de fugirem através do ma para a Africa Oriental Portugue fracassou, tendo como resultado morte de um deles e a recaptura restantes proximo da fronteira. Aq les internados conseguiram fugir quarta-feira passada, tendo a sua captura sido auxiliada por indige que acompanharam a Policia na ma batida de que ha memoria em toda historia da Africa do Sul, através territorio da Suaziland, por onde pr tendiam atingir territorio portugu —(Exchange Telegraph).

COLÉGIO DE CLENARDO
Reabre a 7 de Outubro. Tel. 57.33

COLEGIO VASCO DA GAMA
Avenida Manuel da Maia = Lisboa Telef. 44342
ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS
As aulas reabrem a 10 de Outubro

O DOMINGO T
No Maria Vitoria
HOJE — DOMINGO — HOJE
3 SESSÕES 3
A S 20,30 A's 21.45
E A'S 23 HORAS
A REVISTA DAS GARGALHADAS
O BERIMBAU
PREÇOS POPULARISSIMOS
AMANHA: no Maria Vitoria, «O BER

O acto solene da proclamação de Republica feito pelo sr. José Relvas em 5 de outubro de 1910, da varanda da Camara Municipal de Lisboa

de Vasconcelos, Carlos Calixto, padre Casimiro de Sá, Jorge Nunes, Aresta Branco, Correia de Lemos, Manuel José da Silva, do Porto; Forbes Bessa, Arantes Pedroso, Americo Olavo, Luiz Derouet, França Borges, Mayer Garção, Sidonio Pais, José Caldas, Azevedo Gomes, Machado Santos, Eusebio Leão, Fernandes Costa, Celestino de Almeida, Faustino da Fonseca, Ramiro Guedes, Teixeira de Queiroz, Pedro e Fernão Botto Machado, Sá Pereira, Miranda do Vale, Alvaro de Castro, Augusto Gil, João Chagas, Albano Coutinho, Anselmo Xavier, Ladislau Parreira, Antonio Macieira, Pedro Martins, Julio Martins, Alberto da Silveira, Silva Barreto, Tomaz Cabreira, Evaristo de Carvalho, Francisco Grandela, Azevedo e Silva, Ramiro Leão, João Stockler, Carlos da Maia, Santos Pousada, Ladislau Piçarra, José de Padua, Simas Machado, Trindade Coelho, Maia Pinto, Rodrigues Gaspar, Antonio da Fonseca, Artur Costa, Machado Pinto, Pais Gomes, Cunha e Costa, Sousa Fernandes, Padua Correia, Pimenta de Aguiar, Charula Pessanha, Bessa de Carvalho, João Luiz Ricardo, Leão Azedo, Afonso Pala, Antonio Augusto Gonçalves, Carvalho Araujo, visconde da Ribeira Brava, Nobre França, Luz de Almeida, Nunes Ribeiro, Leonardo Coimbra, João Damas, Brandão de Vasconcelos, Vasconcelos e Sá, Celorico Gil, Freitas Ribeiro, Ramos da Costa, Marinha de Campos, José Verissimo de Almeida, Teixeira de Carvalho, José Bacelar, Antonio Maria Baptista, José Cordeiro...—e tantos outros, ás centenas.

* * *

Consideremos com simpatia e nobre tolerancia—enquadrada no seu tempo e no espaço das rutilas ideias—os acontecimentos precursores da Republica de ha meio seculo. Evoquemos com ternura a chama de ideal puro, que as desilusões não conspurcaram, e que iluminava a pleiade de 5 de outubro.

Façam, aqueles que podem, acto de contrição de erros, mesmo que deles não sejam responsaveis, e acto de contrição tambem de criticas acerbas, tanta vez mais oportunistas que justas.

Saudemos a Republica de 1910, e festejemos a Republica em 1940. Nos corações, acima de preconceitos, e que basta.

As preguntas da semana

■ **Que importancia deve atribuir-se á entrevista do Brenner?**

■ *Qualquer que seja o teor dos comunicados oficiais publicados, sempre que Hitler e Mussolini se encontraram, o encontro revestiu-se de um alto significado e foi seguido de consequencias historicas. E' legitimo, por isso, supôr que a ultima entrevista dos chefes dos regimes totalitarios da Europa terá, como as anteriores, resultados importantissimos, embora, de momento, devam considerar-se arriscadas as hipoteses formuladas em volta desse acontecimento.*

■ **Quais foram os encontros anteriores de Hitler e Mussolini, e quais as consequencias essenciais que deles resultaram?**

■ *O primeiro encontro realizou-se em Veneza, em junho de 1934, um ano e meio depois de se ter instalado no poder o partido nacional-socialista. E' geral a convicção de que Hitler e Mussolini, nesse primeiro contacto pessoal, não chegaram a qualquer acôrdo difinitivo. Isso não impediu que, quinze dias após o seu regresso a Berlim, o Fuherer tivesse consolidado a sua posição de politica interna em seguida aos acontecimentos dramaticos de 30 de junho, e intensificasse uma politica activa na Austria.*

■ **Quando se firmou o «eixo» Roma-Berlim?**

■ *Foi anunciado oficialmente como uma realidade da politica europeia, no segundo encontro, que se verificou em setembro de 1937. E' geralmente atribuida ás atitudes das nações ocidentais no decurso da campanha da Etiopia essa transformação de incalculaveis consequencias.*

■ **Depois disso, o Reich e a Italia prosseguiram sempre uma politica comum?**

■ *Removido o obstaculo austriaco, pela realização do Anschluss, em março de 1938, pode afirmar-se que o entendimento italo-alemão funcionou, sempre que foi posto á prova pelos acontecimentos, de maneira perfeita. Para isso contribuiu o terceiro encontro que resultou da visita de Hitler a Roma em maio de 1938. O Fuherer teve um acolhimento caloroso dissipando-se, com ele, as ultimas recordações do Anschluss.*

■ **E o encontro de Munich?**

■ *Foi o quarto, realizado em setembro de 1938 e dele resultou uma tentativa de colaboração entre o grupo franco-britanico e o grupo italo-alemão, a qual se malogrou a-pesar da boa vontade evidente de alguns dos homens de Estado que intervieram na sua realização, e especialmente do Primeiro ministro britanico, Neville Chamberlain.*

■ **Houve alguma entrevista de Hitler com Mussolini após a declaração de guerra?**

■ *Em março de 1940, os dois tiveram uma importante reunião no Brenner. Estava então na Europa o enviado especial do presidente Roosevelt, Sumner Welles, o qual tentava concertar uma paz entre os beligerantes. A Italia, que ainda nessa altura não tinha entrado no conflito, tomou algumas semanas depois a iniciativa de declarar a guerra á França e á Inglaterra. A missão de Sumner Welles não conduziu a qualquer resultado positivo. E em vez de se localizar, o campo das hostilidades alargou-se.*

RESTAURANTE
DO
CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

35.° CAMPEONATO DE LISBOA DE FUTEBOL

Sporting, Benfica e Belenenses

confirmam o favoritismo ao fim de 45 minutos de jogo

Começou hoje a disputa do 35.º campeonato de Lisboa.

Isto equivale a dizer que se disputaram hoje os primeiros encontros da nova temporada—aqueles que incontestavelmente conseguem prender a atenção do grande publico.

Os três maiores de Lisboa apresentaram-se como favoritos...

Sporting, 3 -- União, 1
(Resultado da primeira parte)

Jogo em Santo Amaro. Perante assistencia regular, os «teams» alinharam:

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; Faciencia, Gregorio e Manuel Marques; Ferreira, Canario, Soeiro, Pireza e João Cruz.

União—Reis; Mendes e Viriato; Moura, Raul Baptista e Manuel da Silva; Coelho, Valentim, Luiz Xavier, Augusto Santos e José da Graça.

Arbitro—Aurelio Martins.

O jogo principiou pouco depois da hora marcada, e, nas primeiras jogadas, o União executou algumas descidas que se perderam na grande area adversaria. O Sporting dá-nos, contudo, a sensação de maior poder e, aos 6 minuto, marca o seu primeiro ponto; jogada pelo trio central, remate de Soeiro, defeca de Reis para perto e João Cruz, na recarga, faz o ponto.

O jogo passa a desenvolver-se a meio do terreno até que, ao quarto de hora, os «leões» obtêm o segundo «goal», por intermedio de Soeiro, que numa jogada energica, á sua maneira, lançou um remate fortissimo, rasteiro, á entrada da grande area; o guarda-redes ainda mergulhou, mas a bola passou-lhe por debaixo do corpo.

Aos 22 minutos, o Sporting desce pela direita. Ferreira, de posse da bola, ilude o defesa, centra cautelosamente—e Soeiro remata a meia altura, fazendo o 3.º «goal».

Os rapazes do União não se ressentem do «goal», antes lutam com ardor em busca do ponto de honra.

Três minutos depois, Graça recebe a bola de um companheiro, interna-se e, «shotando» com o pé esquerdo, obriga Azevedo a uma defesa, a soco, admiravel. A bola vai, contudo, parar aos pés de Coelho e este faz a recarga, marcando, assim, o 1.º ponto do seu clube.

3-1 é um resultado, aceitavel, porque corresponde ao trabalho de ambos os grupos.

Benfica, 2 -- Carcavelinhos, 0
(Resultado da primeira parte)

Jogo nas Salesias, com larga assistencia nas bancadas e razoavel publico no peão.

Os «teams» alinharam:

Benfica—Martins; Garpar Pinto e Eloi; Baptista, Albino e F. Ferreira; Espirito Santo, Conceição Rodrigues, F. Rodrigues, Manuel Barros e Valadas.

Carcavelinhos—Rosa; Quirino e Vergilesio; Baeta, Vitoriano e Nogueira; Amadeu, Tavares, Jesus, Marques e Lopes.

Arbitro—João Vaz.

O jogo começou ás 16 e 10, pouco movimentado de inicio, com o Benfica a dar sensação de superioridade.

Joga-se em andamento lento e a meio do terreno.

Aos cinco minutos a linha atacante do Carcavelinhos mostrou-se em regular conjunto, urdindo avançadas de boa concepção e dando que fazer á defesa benfiquense, onde Gaspar Pinto se distinguiu.

Aos seis minutos, o jogo decorria no meio campo. Registou-se uma jogada que deu a sensação de que o primeiro «goal» se ia marcar. Ao pretender interceptar uma descida dos alcantarenses, Eloi teve um pontapé revirado e Baptista ao pretender emendar, falhou espectaculosamente.

Lopes aproveitou o lance para rematar fortissimo ás redes de Martins e este só teve tempo para, numa estirada admiravel, desviar a bola para canto.

A resposta dos encarnados não se fez esperar, verificando-se uma série de avanços cerrados dos atacantes «encarnados». Mas estes, sem se desmarcarem devidamente, permitiram que a defesa do Carcavelinhos, batalhadora em extremo, inutilizasse os ataques contrarios.

Valadas, em boas condições de obter «goal» atirou á figura e a seguir um remate de Barros fez vibrar a assistencia benfiquense, pois a bola parecia ir ao seu destino... mas bateu no poste.

Depois, o jogo seguiu em toada monotona, com manifesto desinteresse dos jogadores e até do publico.

O Benfica dominou mais, é certo, afirmando maior facilidade de execução, mas os seus avançados não estavam em tarde de inspiração nomeadamente o interior e extremo direito.

O Carcavelinhos com um «team» integrado de novos exibiu-se regularmente, vendo-se com agrado o jogo dos seus avançados, a-pesar-de mal apoiados pelos medios.

Só aos 25 minutos se fez o primeiro «goal» do encontro. Jogada interessante, com inicio num centro de Valadas, continuada com uma boa cabeça de Espirito Santo, que deixou a bola a saltitar diante das redes de Rosa e concluida por F. Rodrigues que alvejou as malhas.

Nem com a marcação deste «goal» o jogo ganhou animação. Registaram-se, sim, varios choques entre jogadores, sem atingir a violencia, mas que não emprestaram de modo algum brilho ao jogo.

Quirino magoou-se num choque com Valadas e teve de abandonar o terreno para receber tratamento.

Cêrca dos 40 minutos de jogo, o desafio ganhou inesperadamente animação, embora desagradavel, mercê dum erro nitido do director da partida. Valadas teve um centro rasteiro, a que Conceição Rodrigues acorreu, rematando fortissimo a um dos angulos da baliza.

A bola entrou, ressaltando depois para o terreno, não oferecendo duvidas quanto á legalidade de «goal».

O arbitro, porém, não entendeu assim, perante protestos clamorosos da assistencia, que se prolongaram largamente.

O guarda-redes do Carcavelinhos teve depois acção saliente na defesa da sua baliza, efectuando um punhado de boas defesas.

Isto indicava que a linha atacante do Benfica estava nessa altura mais diligente, desmarcando-se melhor e actuando com mais energia.

A acção meritoria de Rosa não consegue, contudo, evitar que, aos 39 minutos, o Benfica marque o 2.º «goal». Francisco Rodrigues de posse da bola, teve um passe de boa visão para o interior direito, e Conceição Rodrigues, com um bom pontapé, bateu sem remissão o guarda-redes alcantarense.

O Carcavelinhos com Quirino novamente em jogo, não acusou desmoralização e realizou alguns contrá-ataques, facilitados, de certo modo, por algumas hesitações de Eloi.

O resultado não se alterou até ao final deste primeiro tempo, que terminou com o Benfica a ganhar, com justiça, por 2-0.

Belenenses, 4 -- Unidos, 0
(Resultado da primeira parte)

Jogo no Lumiar A. Fraca assistencia. Os grupos alinharam:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Gomes, Amaro e Varela Marques; Franklim, Gilberto, Tellechea I, Tellechea II e Rafael.

Unidos—E. Santos; F. José e Leonel; Braga, Adão e Lagos; Oswaldo, Passos, A. Carneiro, Gregorio e Tanganho.

Arbitro—Carlos Fontainhas.

A saida coube ao Belenenses, a quem pertenceram tambem as primeiras jogadas do encontro.

Após uma descida, por sinal bem conduzida por Rafael, o avançado-centro de Belem aproveitou com exito uma saida em falso do guarda-rêdes do Unidos e fez «goal».

Os donos da casa tentaram a réplica, mas os azues voltaram a dominar a situação e, aos 9 minutos, novo «goal» se registava nas rêdes do Unidos. A jogada pareceu-nos, contudo, irregular. Tellechea I recebeu um passe da direita, deu a impressão de ter ajeitado o esferico com as mãos e com um bom tiro fez 2-0.

Todavia, a linha avançada dos visitantes, bem apoiada por Amaro e Varela Marques, continuava a evidenciar superioridade e, assim, o terceiro «goal», aos 24 minutos foi acolhido como natural.

Ainda Tellechea I foi o autor do tento, a concluir um centro de Franklim.

No ultimo quarto de hora, teve-se a impressão de melhoria do Unidos, mas foi ainda o Belenenses quem marcou, por Tellechea I.

Ao intervalo, 4-0.

ATRAL DE LISBOA
No Variedades
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA FAMOSA REVISTA
HOJE — HOJE
2 - Sessões - 2
A's 20,45 e 23 H.
BAILARICO
PREÇOS POPULARISSIMOS
BAU» — No Variedades: «BAILARICO»

MERKER
A marca de esquentadores preferida e de reputação mundial
Exposição:
Rua de S. Paulo, 142

DE LUTO

Catalina Lazaro Lozano

Com 67 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Catalina Lazaro Lozano, esposa do comerciante sr. Bonifacio Lazaro e mãe do pintor sr. Bonifacio Lazaro, a quem apresentamos sentidos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, em Setubal, saindo da igreja do Sacramento, onde se celebra missa ás 17 e 30.

Joaquim Simões de Carvalho

Faleceu hoje na sua residencia, praça José Fontana, 8, 2.º, o sr. Joaquim Simões de Carvalho, de 58 anos, viuvo, empregado na Escola Superior de Medicina Veterinaria.

O extinto era irmão do sr. José Simões de Carvalho, ex-linotipista do nosso jornal e actualmente funcionario do Asilo D. Maria Pia, e pai do sr. João Simões de Carvalho, linotipista do nosso colega «O Seculo» e das sr.as D. Laura Ferreira de Carvalho, Julia Ferreira de Carvalho Ramos e D. Prazeres Ferreira de Carvalho e Silva.

O funeral realiza-se amanhã, ás 9 e 30, para o cemiterio de Benfica.

D. Ana da Conceição Braz Mendes

Na sua residencia, Campo 28 de Maio, 54, 2.º faleceu hoje a sr.ª D. Ana da Conceição Braz Mendes, esposa do sr. Joaquim Braz e mãe dos srs. José e Manuel Braz Mendes e das sr.as D. Barbara da Conceição Braz Mendes Ginja, Matilde Braz Mendes, Maria José Braz Mendes Lisboa e Guilhermina Braz Mendes.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio do Lumiar.

Julio Amorim

Faleceu hoje o sr. Julio Amorim, antigo bombeiro voluntario e empregado comercial. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da calçada do Correio Velho, 9 (á Sé) para o Alto de S. João.

Joaquim Francisco Florindo

ARGANIL, 6—Faleceu na Casa do Pereira o sr. Joaquim Francisco Florindo, de 69 anos, proprietario da Loja «Galeão», de Lisboa. O funeral realiza-se amanhã.

O NOVO ANO LECTIVO

O ano lectivo no Liceu de Maria Amalia Vaz de Garvalho inicia-se amanhã, segunda-feira, ás 9 e 30 para o 1.º ano, ás 11 para o 2.º, e ás 13 e 30 para o 3.º. Para os restantes o inicio é na terça-feira, pela seguinte ordem: 4.º, ás 9 e 30; 5.º, ás 11; 6.º, 7.º e curso familiar ás 13 e 30. Todas as alunas devem tomar conta do seu numero e da turma a que vão pertencer. No dia 9 iniciam-se as aulas para todos os anos.

—As aulas do 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos da Escola Comercial Veiga Beirão, abrem amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, para os alunos do curso diurno, e ás 20 horas, para os alunos do curso nocturno. As aulas do 1.º ano abrem na quarta-feira, para os alunos repetentes e para os novos alunos com idade superior a 12 anos e 20 anos, respectivamente dos cursos diurno e nocturno.

—As aulas da Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa, abrem no dia 8 para o 1.º ano do curso diurno, e no dia 10 para o 2.º, o 3.º, e o 4.º anos. As aulas do curso nocturno abrem no dia 8 para os alunos do 1.º e do 2.º anos, e para os restantes no dia 10.

—A sessão de abertura do novo ano lectivo no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, em Odivelas, realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 15 horas, com a assistencia dalguns membros do Governo. Será inaugurado um retrato do professor Carneiro Pacheco, havendo distribuição de premios ás alunas.

Inaugurou-se em Cascais o Parque Municipal

Na quinta da Gandarinha, antiga propriedade do conde dos Olivais, em frente da Cidadela, inaugurou-se ontem oficialmente, com a assistencia do sr. Presidente da Republica, membros do Governo e outras individualidades, o novo Parque Municipal de Cascais, importante melhoramento que se fica devendo á actual vereação.

O Chefe do Estado, acompanhado pelo sr. general Amilcar Mota, chegou ao parque ás 16 horas. Foi recebido pelos srs. ministro das Obras Publicas, sub-secretario de Estado da Agricultura, major de engenharia Santos Pedroso, presidente da Junta de Provincia da Extremadura; engenheiro Rodrigues de Carvalho e capitão José Raposo Pessoa, respectivamente, presidentes das Camaras Municipais de Lisboa e de Cascais; brigadeiro Pereira Coutinho; coroneis Lencastre, delegado do Governo em Cascais; Silva Dias, comandante do grupo de Artilharia de Costa Contra Aeronaves, e Pereira Coelho, além de muitas outras individualidades, entre as quais se encontravam os representantes das Sociedades Costa do Sol e Estoril Plage, dos bombeiros voluntarios do concelho, etc.

Feitos os cumprimentos, o sr. Presidente da Republica tomou lugar num automovel aberto com os srs. ministro das Obras Publicas e presidente da Camara Municipal de Cascais, percorrendo o parque, seguido de uma fila de automoveis que conduziam diversas entidades.

Depois da visita ao parque, que foi demorada, serviu-se um lanche em honra do Chefe do Estado, a que assistiram, além dos convidados, o publico, que nesse momento teve entrada no recinto.

A banda municipal de Cascais tocou o hino nacional e durante o lanche executou alguns trechos de musica.

O frondoso parque, com o seu grande mirante donde se disfruta um magnifico panorama, está dotado de belos arruamentos quasi todos fechados com grandes arvores, dois lagos e aprazíveis locais.

Em breve, e depois de pequenas tranformações deve ficar patente ao publico a ligação do parque com a mata que rodeia o Museu Castro Guimarães.

A' manhã em Vila Franca de Xira

Simão, Nuncio e José Casimiro e Antonio Rangel

Uma grandiosa corrida dedicada aos concelhos de Alenquer, Torres e Caldas da Rainha

Amanhã, pelas 16 e 30, realiza-se a terceira corrida da importante feira de Vila Franca. Serão lidados touros de Vaz Monteiro pelos cavaleiros Simão, Nuncio e José Casimiro e pelo notavel «diestro» mexicano Antonio Rangel que tão grande exito obteve na corrida do «Colete Encarnado», este ano, na mesma vila.

Dois grupos de forcados um da Moita e outro de Vila Franca, capitaneados, respectivamente, por João Soeiro e Manuel Burrico, pegarão em competencia.

A's 9 e 30 terá lugar a habitual espera de touros. A C. P. efectuará comboios especiais para a corrida e para a entrada do gado, ás 6 e 37, 7 e 30, 13 e 25, e 15 e 30).

Devido ao grande triunfo do famoso «diestro» Paquito Casado, a Empresa contractou-o de novo, a-pesar dos grandes honorarios que cobra, para o dia nove á noite, com touros de João Assunção Coimbra.

Os bilhetes vendem-se amanhã a partir das 9 horas, na casa Viola, rua d'Assunção, 67 69, Lisboa.

PEDESTRIANISMO

Promovida pelo Sport Club das Amoreiras, efectuou-se hoje uma prova de marcha, no percurso de 30 quilometros.

A' partida, que foi dada ás 10 e 5, na praça dos Restauradores, alinharam apenas 19 concorrentes dos 43 inscritos, representando varios clubes, tendo de assinalar-se a participação de 9 pedestrianistas (3 equipes) do Sport Lisboa e Benfica, que vem dispensando certo carinho a esta interessante modalidade.

No trajecto traçado entre Restauradores, Marquês de Pombal, estrada da Palhavã, Sete Rios, Benfica, Damaia, Linda-a-Velha, Algés, Alcantara, Santos, Rua de S. Bento e campo das Amoreiras, a marcha despertou a curiosidade do publico e teve animação.

A classificação foi a seguinte:

1.º, Alberto Sousa (Benfica), 2,50; 2.º, Salvador Antunes (Lisbonense), 2,51; 3.º, Artur Gomes (Benfica) 4.º, Norberto Pisco (Benfica); 5.º, Angelino Pinho (Lisbonense); 6.º, Ilidio Duarte (Botafogo); 7.º, Ladislau Dias (Lisbonense); 8.º, Diogenes Gomes (Monte da Caparica).

As duas taças de prata, pertenceram por «équipes» ao Sport Lisboa e Benfica e Lisbonense, 1.º e 2.º classificados.

AUTOMOBILISMO

Realizou-se ontem, no percurso Lisboa-Santarem-Tomar-Alcobaça, aquela prova de regularidade entre 26 concorrentes.

1.ª prova Lisboa-Santarem—1.º, Hernani Ramazotti Lobo; 2.º, José Emidio da Silva Junior; 3.º, Fernando Mendes de Almeida; 4.º, João Gelweiler; 5.º, Luiz Clington Lobo.

2.ª prova Santarem-Tomar—1.º, Manuel Nunes dos Santos; 2.º, Antonio Leitão Oliveira, 3.os, José Emidio da Silva Junior e Hernani Ramazotti Lobo.

3.ª prova Tomar-Alcobaça—1.º, Hernani Ramazotti Lobo; 2.º, Manuel Nunes dos Santos; 3.º, João Gelweiler; 4.º, Romão Fernandes; 5.º, José Emidio da Silva Junior.

As classificações foram dadas em Alcabaça ás 22 horas, entregando-se a taça da Camara Municipal de Alcobaça ao vencedor absoluto do Criterio, sr. Hernani Ramazotti Lobo.

Houve um jantar de 60 talheres entre os concorrentes e convidados.

No dia 11 realiza-se na sede do Club «100 á Hora», a distribuição dos premios, constituidos por 15 taças.

NATAÇÃO NO PEDROUÇOS

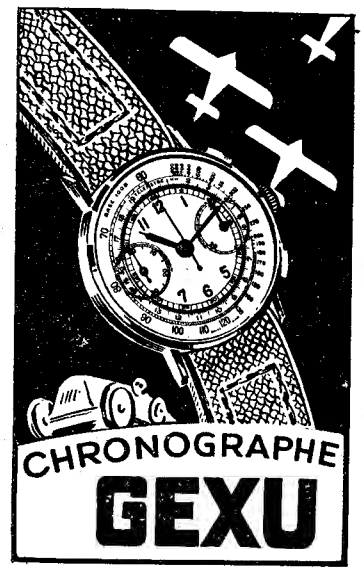
O Club Sportivo de Pedrouços levou a efeito, ontem, um festival de natação para encerramento das suas classes, que resultou animadissimo. Concorreram 35 nadadores. Distinguiram-se os srs. Joaquim Oliveira, José Pacheco, José Carvalho, Manuel Midales, Americo Vaz, Eduardo Montenegro, Armando Figueiredo, Joaquim Simão, Alberto Purificação, e as nadadoras Maria Cristina Alves da Silva, Graciete Teixeira, Guilhermina, Maria José e Maria Julia, que ganharam as provas disputadas, em numero de vinte.

FESTA DE DESPORTISTAS

Anteontem, no Restaurante Suiço, reuniram-se numa ceia, três dezenas de socios do Carcavelinhos Foot-ball Club, para prestarem homenagem a Jacinto Domingos, tesoureiro da direcção, e a Francisco Lopes, ex-jogador, dois elementos que naquele clube se têm distinguido.

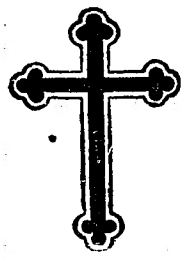
Varios convivas, enalteceram as brilhantes qualidades dos homenageados e o seu acrisolado amor á agremiação, entre eles o presidente da direcção sr. Armando Esteves, que fez entrega de dois emblemas de ouro, como recordação.

FABRICA RELOJOARIA COMPLICADA
HUGA. S. A.



Representante geral:
FRANZ FLASCHNER
Rua Rodrigo da Fonseca, 83 - Tel. 40757
LISBOA

BELAS



Raul Rego Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim (Visconde de Idanha)

MISSA

Maria da Graça de Aboim Horta (Idanha) seu marido e filhos, Maria Helena de Aboim da Silveira (Idanha) seu marido e filho, João Baptista de Almeida e Aboim (Idanha), Viscondessa de Idanha (D. Amelia), Maria José de Aboim Quental (Idanha) seu marido e filho, Armando Borges de Almeida e sua mulher, Lidia Borges de Almeida Brito, seu marido e filhas, Luiza Moreira Freire de Aboim Borges, Mariana Moreira Freire de Aboim do Canto e Castro, Francisco de Aboim Resende, sua mulher e filhos, Maria da Conceição de Aboim Sarzedas cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e amigos que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o Seu muito Querido e Chorado Pai, Sôgro, Avô, Enteado, Irmão, Cunhado e Tio no dia 29 de Setembro e que mandam rezar uma missa por Sua Alma, segunda-feira, 7 de outubro, pelas 11 1/2 horas, na igreja paroquial de Belas, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Cristina Delgado Olavo, D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, D. Maria Amelia de Macedo e Castro, D. Maria Teresa da Camara Leme de Almeida, D. Camila dos Santos Vilar, D. Edelinda Ribeiro da Silva Freire Galvão e D. Ivone Rosa de Macedo.

DOENTES

Para sua casa, retirou, da Casa de Saude de Benfica, onde foi operado com muito exito, de apendicite, pelo cirurgião sr. dr. Luiz Quintela, o sr. Artur Rebelo, secretario geral da Sociedade Estoril Plage, que se encontra já completamente restabelecido.

—Completamente restabelecida da operação de apendicite que lhe foi feita pelo cirurgião sr. dr. José Paredes, encontra-se no Estoril a sr.ª D. Maria Madalena de Sá Pais do Amaral Macieira, filha do especialista sr. dr. Luiz Queriol Macieira.

— No hospital de S. Francisco, da Ordem Terceira, foi operada pelo sr. dr. Amandio Pinto, a sr.ª D. Maria Helena Pinto Bastos Vieira de Araujo, esposa do sr. comandante Valente de Araujo.

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Amelia Daudet de Moura Ribeiro, regressou das termas dos Cucos, Torres Vedras e Praia de Santa Cruz, o nosso distinto colaborador sr. Armando Ribeiro.

—Acompanhado de sua esposa e filhos, chegou a Lisboa, de regresso da sua propriedade Quinta da Lameira, na Barquinha, o nosso amigo e ilustre cirurgião sr. dr. João Ribeiro da Silva, que retomou a sua clinica.

—Regressou da sua casa de Tabuaço o sr. dr. José Gomes Mota, que reabriu já o seu escritorio de advogado.

Inauguraram-se em Loures

importantes melhoramentos

LOURES, 6.—(Pelo telefone).—Integrados no ciclo das comemorações centenarias, inauguraram-se hoje nesta localidade, com a assistencia do sr. governador civil de Lisboa e de muitas individualidades em destaque, o novo edificio escolar, o mercado e o dispensario, melhoramentos cuja falta ha muito se fazia sentir.

Pelas 16 e 30, chegou o sr. coronel Lobo da Costa, que foi recebido entusiasticamente. O chefe do distrito era aguardado junto ao edificio da Camara pelo respectivo presidente, sr. Dario Canas, e pelos srs. Antonio José Escarameia, director do Distrito Escolar de Lisboa, delegado escolar do concelho, vereadores, Juntas de freguesia, delegados da União Nacional, etc.

O sr. governador civil, acompanhado daquelas entidades e de muito povo, dirigiu-se para o novo edificio escolar, onde lhe foi prestada guarda de honra pelos bombeiros voluntarios.

Realizou-se uma sessão solene, sob a presidencia do sr. coronel Lobo da Costa. Mais tarde foram inaugurados o novo mercado, com cobertura «Lusalite», que fica sendo o melhor do concelho, e o dispensario, onde em breve funcionará um interessante serviço de assistencia.

NAMORADO IMPRUDENTE

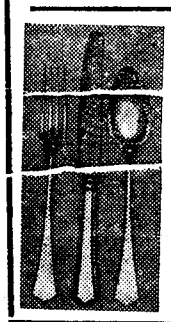
Recolheu ao hospital dos Capuchos, ferida na cara e nos olhos, Maria do Ceu Jesus Carneiro, de 16 anos, moradora na quinta do Amador, a Chelas, onde foi ferida inadvertidamente pelo namorado, com um tiro de espingarda caçadeira.

AGRESSÃO A TIRO

Recolheu ao hospital de S. José o vendedor ambulante David Santos Gamelas, de 27 anos, morador em Vagos, que em Ponte do Soure, quando tomava parte na perseguição dum gatuno, foi por este agredido com um tiro no peito, ficando em estado grave.

DR. CARLOS DE MELO
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. Augusta, 70, 1.º—Consultas das 3 ás 5

AU BON MARCHE'



Grande sortido de TALHERES faqueiros e peças avulso
LINDOS MODELOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua da Assunção, 45

A «Volta a Portugal» em miniatura

foi ganha pela «équipe» do Sporting

Certamente para obter compensação dos grandes encargos que lhe acarretou a organização da IX «Volta a Portugal», o Club Atletico de Campo de Ourique promoveu, ontem, no campo do Jockey Club, um festival que reunia excepcionais condições de agrado.

O local escolhido e a possibilidade do publico vêr em acção os estradistas da maior prova velocipedica do nosso país, pela primeira vez após a conclusão da corrida, constituiam motivos de interesse, capazes de atrair numerosa assistencia.

Bem merecia o Campo de Ourique, como premio da sua iniciativa de mais vulto de todos os tempos, que o publico correspondesse. Mas, infelizmente, não só ele não correspondeu, como tambem os clubes e os corredores.

Das três provas que constituiam o programa, uma—a da estafeta vista—não pôde disputar-se porque só um clube, o Campo de Ourique, apresentou «équipe».

E na «Volta a Portugal em miniatura»—o «clou» do programa—a representação foi fraca. O Belenenses faltou e o Benfica esteve representado só por Aguiar da Cunha, Jorge Pereira e Noé de Almeida.

* * *

Começou o festival por uma prova destinada a amadores. Prova de «criterium», em 15 voltas. «sprints» de 3 em 3 voltas.

Corrida disputada com animação, foi ganha por Alexandre Dias, da Picheleira, em 39 minutos e com 22 pontos. Depois classificaram-se:

2.º, José Ferreira (Pich.), 15 pontos; 3.º, Mota Domingues (C. O.), 14 p.; 4.º, Amandio Monteira (Lisgás), 10 p.; 5.º, José Maria Ferreira (Pich.), 8 p.; 6.ºs, Antonio Soares (C. O.) e Raul Silva (Pic.), 7 pontos.

Por «équipes» ganhou o Picheleira, a quem foi atribuida uma taça.

* * *

A «Volta a Portugal» em miniatura» era a prova que, pelo seu ineditismo, maior interesse despertara. Era disputada em cinco «étapes», para a primeira das quais alinhavam 14 corredores.

Na primeira «étape», cinco voltas em linha, Longo Luiz foi o primeiro, trazendo atrás de si Lourenço, Aristides, J. Sousa, Baltazar Rocha e os restantes, á excepção de Tulio, que desistiu por se haver partido o guiador. Tempo: 12 m. e 40 s.

Na 2.ª «étape», três voltas contra-relogio, individual, obteve-se a seguinte classificação:

1.º Longo Luiz, 6 m. 40 s.; 2.ºs José Martins e Aristides, 6 m. 50 s.; 4.º J. Lourenço, 6 m. 5 s.; 5.º Francisco Inacio, 7 m. 5 s.; 6.º Joaquim de Sousa, 7 m. 13 s.; 7.º Aguiar da Cunha, 7 m. 15 s.; 8.º José Albuquerque, 7 m. 20 s.; 9.º Pais Cabral, 7 m. 24 s.; 10.ºs Noé de Almeida, Jorge Pereira e Baltazar, 7 m. 25 s.; 13.º J. Rebelo, 7 m. 45 s.

Na 3.ª «étape» de novo cinco voltas em linha. E de novo Longo Luiz foi o primeiro, seguido de Lourenço, J. Sousa, Inacio, A. da Cunha, Noé e do resto do pelotão. Tempo 14 m. 31 s.

4.ª «étape». Três voltas contra-relogio, por «équipes». Quatro homens do Sporting—só dois contaram—fizeram 11 m. e 6 s. Foram eles Longo, Lourenço, Inacio e Martins. Assim ficou assegurada a vitoria da «équipe» leonina nesta «étape». Depois o Campo de Ourique,-com Aristides (11 m. e 30 s.) e J. Sousa (12 m. e 7 s.) e o Benfica, com Aguiar da Cunha e Jorge Pereira, ambos em 11 m. e 55 s. Noé e Faisca desistiram.

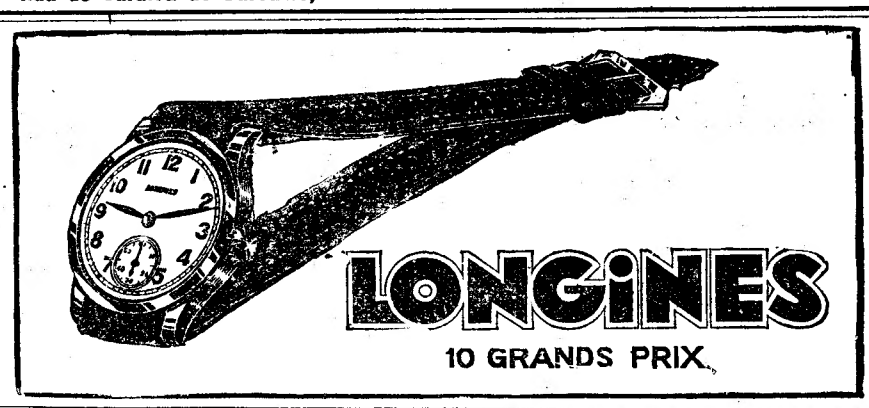
Na 5.ª «étape», cinco voltas em linha. Lourenço chegou á frente de Longo, Aristides, J. Sousa, Baltazar, J. Martins, Aguiar da Cunha e restantes, gastando 13 m. 45 s. Apenas, Jorge Pereira, do Benfica, em 14 m. e 15 s.

Classificação final—1.º Longo Luiz (Sp.), 58 e 42 s. 2.º J. Martins (Sp.), 58 m. e 52 s.; 3.º J. Lourenço (Sp.), 58 m. 54 s.; 4.º F. Inacio (Sp.), 59 m. e 7 s.; 5.º Aristides (C. O.), 59 m. e 16 s.; 6.º Aguiar da Cunha (Bf.), 1 h. 0 m. e 6 s.; 7.º J. Sousa (C. O.), 1 h. 0 m. e 16 s.; 8.º Pais Cabral (C. O.), 1 h. 0 m. e 27 s.; 9.º Baltazar Rocha (C. O.), 1 h. 0 m. e 28 s.; 10.º Jorge Pereira (Bf.), 1 h. 0 m. 46 s.; 11.º J. Rebelo (C. O.,) 1 h. 0 m. e 57 s

Por «equipes»: 1.º Sporting, 1 h. 57 m. 34 s.; 2.º Campo de Ourique, 1 h. 59 m. 32 s.; 3.º Benfica, 2 h. 0 m. 52 s.

COLÉGIO LISBONENSE
AMBOS OS SEXOS Alvará n.º 37
Rua Pascoal de Melo 135 — Travessa da Escola Araújo, 30 a 34
Telefone 4 3619
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Cursos diurnos e nocturnos

ESCOLA DE PEDRO NUNES
As aulas reabrem no dia 7 de Outubro
Rua de Saraiva de Carvalho, 216 Tel. 61943



Clinica Medico-Veterinaria DO CARMO
6, LARGO DO CARMO, 7—Tel. 2 8842
(Entrada pela rua Almirante Pessanha, n.º 20)
Aberta das 10 ás 19 horas, para banhos, tosquias, tratamentos por Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, etc. CONSULTAS, operações e vacinações das 13 e 30 ás 15, e das 16 e 30 ás 19 horas.
Assistente DR. BRUTO DA COSTA

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º
Telefone 2 4300

Modêlos modernos de 1940 em aço, plaquè e ouro
N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

Colégio «INFANTA D. MARIA»
As aulas reabrem em 7 de Outubro - Instrução primária e secundária
Av. Elias Garcia, 135 Telef. 4 8370

Tauromaquia

A Feira de Vila Franca

Começou ontem a Feira de Vila Franca de Xira, com suas pitorescas barracas, suas esperas de touros e suas touradas. A primeira das touradas da Feira abriu com um belo touro dos srs. Infante da Camara que foi bem aproveitado por Simão da Veiga, chamado á arena com Edmundo de Oliveira que pegou com seu bom estilo. Os restantes touros não permitiram o luzimento de Pepe Amorós, que assim mesmo lhes não perdeu a cara, mas deixaram adivinhar o valor de Paquito Casado que foi muito aplaudido pelo seu todo de boneco de corda que apenas move os braços, sem quasi mover os pés. Paquito Casado, que hoje toureia em Zafra, volta a tourear na Feira de Vila Franca e então veremos o que é bom.

A' hora de fecharmos o nosso jornal está-se a realizar-se a segunda corrida da feira, com touros da sr.ª viuva de Oliveira, de Samora Correia, lidados a cavalo por Simão da Veiga e José Casimiro, e a pé por «Morenito de Talavera» e bandarilheiros portugueses e espanhois. Amanhã, segunda-feira, os touros são de Vaz Monteiro, para Simão da Veiga, João Nuncio, José Casimiro, os melhores peões portugueses, e dois grupos de forcados em competencia, o da Moita, capitaneado por João Soeiro, e o de Vila Franca, por Manuel Burrico.

EL T. P.

AS TROPAS JAPONESAS

efectuaram um desembarque na China

TOQUIO, 5.—A «Domei» informa que as unidades japonesas, que desembarcaram de improviso na peninsula de Leitchou, puderam executar a sua acção com sucesso, a-pesar da grande tempestade. A violenta resistencia dos chineses pôde ser vencida. Todas as instalações que serviam para o fornecimento de material de guerra a Tchun-King foram destruidas. Quantidades consideraveis de material de guerra tinham sido transportadas até agora para Tchun-King, via Leitchou, pelas vias de contrabando.—(D.N. B.).

Explosão numa fabrica

TERREHAUTE (Indiana), 5.—Toda a cidade foi fortemente sacudida por 3 explosões que se deram numa fabrica pertencente á «Commercial Solvent Company». Nada se sabe do que aconteceu ás 10 pessoas que se encontravam na fabrica quando se deu a primeira explosão. A fabrica em questão dedicava-se ao fabrico de alcoois e outros produtos quimicos. As explosões deram-se no edificio principal da fabrica que está situado ao centro e que ocupa uma superficie de 20 acres. Após as explosões, ateou-se um grande incendio, temendo-se a todo o momento que se dêem outras explosões.—(Exchange Telegraph).

Aos Ex.mos Srs. Estrangeiros residentes em Portugal
A Carioca, L.da, encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés, chás e outros artigos para qualquer pais.
N. B.—A nossa casa, a primeira que se dedicou a estas expedições, tem um bem montado serviço de contrôle a-fim de que não haja um unico extravio.
Carioca, L.da, R. MISERICORDIA, 9
(frente á Igreja Italiana)

MARCAM!!!
Porque as melhores
GABARDINES
são as que vende a
CASA INGLEZA
LISBOA — R. Santa Justa, 95-1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
PORTO — R. Santa Catarina, 84
(Esquina da R. Passos Manuel)

A GUERRA NO AR

A aviação alemã continua a atacar a Inglaterra

Os italianos perderam ontem quinze aparelhos no Egipto

LONDRES, 5.—Durante o dia de ontem a Aviação inimiga realizou um certo numero de ataques sobre as costas de Kent e de Sussex, levados a cabo por varias esquadrilhas, as quais, porém, foram todas dispersas e repelidas pelas defesas anti-aereas britanicas antes de terem conseguido realizar qualquer acção de importancia. Segundo as noticias recebidas até ás cinco horas da manhã, foram lançadas bombas sobre varias localidades da costa e algumas tambem, em pequeno numero, na região londrina. Os prejuizos foram de pouca importancia, sendo apenas digna de registo a demolição de varias casas de habitação em Hastings que sofreu dois ataques e tambem aqueles que sofreu a povoação de Madway. Em todos estes bombardeamentos, registou-se pequeno numero de vitimas, algumas das quais fatais. Durante estas operações, foram abatidos 20 aparelhos da arma aerea inimiga e não regressaram ás suas bases 4 aparelhos de caça britanicos, de cujas tripulações, no entanto, se salvou um piloto aviador.—(E. T.)

Os combates sôbre Londres

BERLIM, 5.—Um destacamento alemão de aviões de caça abateu hoje de tarde, em três horas e meia, entre a descolagem e a aterragem, 11 aviões de caça britanicos na Inglaterra.

Durante o dia de hoje, 29 aviões de caça britanicos foram abatidos em combates aereos nos arredores de Londres e dos condados meridionais. Trata-se de perdas observadas com a maior precisão. O capitão Wiek alcançou a sua 37.ª, 38.ª e 39.ª vitorias. Todos os nossos aviões regressaram com os seus tripulantes vitoriosos, com excepção de três aviões de caça.—(D. N. B.).

Aviões alemães abatidos

LONDRES, 6 — Segundo os ultimos relatorios recebidos pelo ministerio da Aeronautica, foram destruidos ontem, até ás 19 e 30, 23 aviões inimigos, perdendo-se 9 aparelhos de «caça» britanicos, de cujas tripulações se salvaram 4 pilotos.—(E. T.).

Informação alemã sobre as perdas

BERLIM, 5.—Segundo as ultimas informações, foram abatidos hoje, durante combates aereos, 30 aviões de «caça» britanicos, emquanto que do lado alemão apenas faltam sete aviões de «caça».—(D. N. B.).

Comunicado do ministerio do Ar inglês

LONDRES, 5.—Comunicado do Ministerio do Ar: «Na parte oriental dos suburbios de Londres, o inimigo levou a cabo diversos «raids» nocturnos, tendo as baterias anti-aereas entrado em acção com forte fogo de barragem. Os aparelhos inimigos lançaram varias bombas de altos explosivos e incendiarias, as quais, contudo, não causaram estragos de grande vulto. As bombas incendiarias que caíram no edificio da paroquia de uma localidade não deram origem a que se declarasse incendio em virtude dos guardas o terem evitado imediatamente; no entanto, uma que atravessou o telhado de uma casa, causou estragos de grande importancia. O publico que se encontrava nos abrigos auxiliou no serviço de extinção de incendios que se atearam após o lançamento de bombas incendiarias. A aviação inimiga dirigiu tambem ataques contra o sudoeste de Inglaterra e outras regiões. Pelas noticias recebidas, sabe-se que as vitimas não são em grande numero, se bem que haja a registar casos fatais. O Serviço de Incendios extinguiu prontamente os fogos que se declararam. Na sexta-feira, á tarde, foi abatido um bombardeiro inimigo pelas defesas anti-aereas, elevando-se, portanto, a 3, o numero de aviões inimigos destruidos durante esse dia.

Um dos «caças» ingleses que segiam em missão de patrulha, não regressou á base.—(Exchange Telegraph).

A industria britanica não foi atingida

LONDRES, 5—Após um mês de intensivos bombardeamentos durante o dia e durante a noite sobre a cidade e o porto de Londres, as industrias de produtos para exportação continuam a apresentar as suas remessas de mercadorias para serem expedidas para os mercados de todo o mundo. Se, por acaso, o objectivo de Hitler e de Goering era paralisar gravemente as actividades industriais e comerciais na grande região londrina, regista-se o fracasso por eles alcançado com a leitura das respostas recebidas pelo Ministerio do Comercio do Governo britanico a um inquerito que dirigiu a numerosas personalidades que fazem parte de firmas exportadoras, a varios agrupamentos dessas firmas e ás associações comerciais, as quais dão uma prova concludente da maioria dominante dos organismos que se empregam no comercio de exportação se manterem e mritmo normal de produção e fazerem as entregas das suas mercadorias dentro dos periodos marcados nos contratos para serem remetidas aos seus clientes do Ultramar.—(Exchange Telegraph).

Ataque a Malta

MALTA, 5.—Durante o dia de sexta-feira, a aviação inimiga levou a cabo um «raid» aereo sobre esta ilha. Os nossos «caças» foram ao seu encontro e conseguiram derrubar um aparelho incursor e avariar seriamente outro.—(Exchange Telegraph).

A guerra em Africa

15 aviões italianos abatidos no Egipto

CAIRO, 5.—Comunicado do Grande Quartel General das Forças britanicas: «Nada a assinalar em todas as frentes. Segundo as ultimas noticias recebidas, foram abatidos hoje 15 aparelhos da arma aerea inimiga em territorio egipcio».—(Exchange Telegraph).

Comunicados ingleses

CAIRO, 6.—Comunicado do comando da R. A. F.: «Na sexta-feira passada, foram bombardeados com o maior exito, por formações de bombardeamento, os navios e os armazens dos cais no porto de Bengazi. Foram provocados dois focos de incendio num navio mercante de grande tonelagem e atingidos varios pequenos navios. Foram tambem observados distintamente outros incendios sobre o molhe que corre ao longo dos estaleiros da Marinha. Foi tambem bombardeado o porto de Tobruk, onde foram atingidas pelas bombas varias embarcações de pequeno deslocamento. Tambem foram objecto de ataques os depositos militares e as concentrações de tropas em Bardia. Uma formação de aviões de «caça» italianos «Macchi 200» sobrevoou a ilha de Malta, mas foi dispersada pelo intenso fogo da artilharia anti-aerea, depois do que os nossos aviões de «caça» entraram em combate com o inimigo, abatendo um dos aparelhos da formação que caiu no mar e provocando avarias num outro de tal forma graves que é improvavel o seu regresso á base a que pertence. Foram levados a cabo varios «raids» aereos sobre a Africa Oriental, em Agordat, e bombardeada a linha de caminho de ferro de Aisha, tendo sido tambem atingidos pelas bombas os quarteis em Mega. Todos os nossos aparelhos empenhados nestas operações regressaram ás suas bases sem novidade.—(Exchange Telegraph).

Comunicados alemães

BERLIM, 5.—O alto comando das forças armadas alemãs comunica: «A-pesar do mau tempo, grandes formações do marechal Sperrle atacaram com sucesso, durante o dia, objectivos importantes sob o ponto de vista da guerra, em Londres e cercanias da cidade. Numerosos incendios se registaram ao norte de Londres, na City e na margem norte do Tamisa. As bombas atingiram as instalações das vias ferreas perto do College-Park. Os aviões alemães efectuaram tambem os seus ataques contra as instalações do porto, fabricas de abastecimento e armamento, cisternas, assim como contra as vias ferreas e aerodromos ao sueste, a leste e no centro da Inglaterra. Devido ás bombas, que atingiram em cheio os seus objectivos, registaram-se fortes detonações, incendios e enormes nuvens de fumo.

No aeroporto de Penrhose, no Canal St. Georges, conseguiu-se destruir pelas bombas e pelo fogo de metralhadoras, além das instalações do aeroporto, grande numero de aviões no solo.

A artilharia naval tomou sob o seu fogo um comboio inglês, que tentava atravessar a Mancha, e obrigou-o a regressar a Dover.

No dia 4 e na noite de 5 não houve qualquer «raid» inimigo no territorio do Reich.

Além dos aviões destruidos no solo, o inimigo perdeu 5 aviões, que foram abatidos durante combates aereos. Faltam 5 aviões alemães.—(D. N. B.).

BERLIM, 6.—Comunicado do Supremo Comando do Exercito Alemão:

«Fortes formações da aviação de bombardeamento, atacaram, de dia e de noite, instalações do porto e de abastecimento, bem como fabricas de armamento e outros objectivos militares da capital inglesa, com exito. Os reservatorios de petroleo e de gás de Tilbury foram atingidos em cheio por bombas.

Foram levados a efeito outros ataques contra portos, aeródromos, instalações ferroviarias, acampamentos de tropas e fabricas de armas, no sul e no litoral oeste da ilha britanica.

Numerosos incendios mostraram a eficacia dos bombardeamentos, sobretudo dos realizados de noite.

Ao largo do litoral oriental, a aviação dispersou, com bombas de grosso calibre, três combolos. Foram atingidos dois grandes navios mercantes. Um deles adornou, e outro incendiou-se. Prosseguiu a colocação de minas nos portos britanicos.

Em varios pontos, travaram-se combates aereos, nos quais os «caças» alemães alcançaram grandes vitorias.

Foram repelidas as tentativas do inimigo para levar a efeito, na noite passada, incursões sôbre o norte da Alemanha. Os aviões foram obrigados a fazer meia volta na zona fronteiriça. O inimigo lançou muitas bombas em três cidades alemãs e numa cidade holandesa. Destes ataques foram vitimas muitos civis.

Nos combates aereos sôbre a Inglaterra, o inimigo perdeu trinta aviões. Não voltaram sete aparelhos alemães á sua base.

O capitão Wiek alcançou ontem a sua 41.ª vitoria aerea, derrubando cinco «caças» inimigos, durante os recontros aereos.—(D. N. B.).

Comunicados italianos

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 5—Comunicado oficial:—«Durante um reconhecimento ofensivo sobre a ilha de Malta, travou-se um combate entre a nossa «caça» e a «caça» adversaria; um avião inimigo tipo «Gloster» foi abatido. Um outro do tipo «Hurricane» foi provavelmente abatido. Um dos nossos aviões não regressou.

Na Africa do norte, as nossas colunas rapidas puseram em fuga destacamentos inimigos de carros armados e auto-blindados, a sudeste de Sidi-Barrani. A aviação inimiga bombardeou Bardia e Tobruk, causando ligeiros estragos e nenhuma perda. Outra incursão contra o porto de Bengazi causou três mortos e vinte e oito feridos, entre civis e militares. Uma embarcação afundou-se. Dois aviões inimigos, um dos quais pelas baterias contra-aereas da Marinha, foram abatidos. Na Africa oriental, as nossas patrulhas encontraram o inimigo em Diff, a sudeste de Wijir e repeliram-no. Houve incursões aereas inimigas á volta de Metemma, causando um morto e quatro feridos e sobre Nacfa, Ghinda e Asmara, causando ligeiros estragos e nenhuma vitimas. Em Metemma um avião inimigo foi abatido. Um dos nossos aviões de «caça» foi abatido. O piloto salvou-se em paraquedas».—(Radio Roma).

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 6—Comunicado oficial: «Dois submarinos inimigos foram afundados, por um submarino e por uma vedeta-rapida.

Na Africa do norte, uma numerosa formação aerea submeteu a um violento e intenso bombardeamento, os preparativos inimigos em Marsa Matruk, com resultados importantes. Um avião inimigo, encontrado no regresso, foi, provavelmente, abatido. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases.

No Mar Vermelho, os nossos aviões bombardearam os objectivos militares da ilha de Perim. Os aviões inimigos bombardearam Aiscia e Assab sem causar vitimas. Ligeiros estragos de material».—(Radio Roma).

A situação em França

«Lealdade para com os nossos vencedores»—proclama Baudouin

VICHY, 6.—«Emquanto aguardamos o Tratado de Paz, a nossa politica estrangeira não pode deixar de ser politica de lealdade para com os nossos vencedores, espectativa no dominio europeu e defesa energica do nosso imperio colonial—declarou Baudouin, ministro dos Estrangeiros, ao jornal «France-Bordeaux-Sud Ouest».

Com respeito ao Japão declarou: «As concessões por nós consentidas não afectam a independencia da Indochina, e abrem aos povos japonês e francês uma era de colaboração leal».—(Havas).

Foi substituido o chefe do estado maior do Exercito

VICHY, 6.—O general de divisão Picquendar, comandante da 9.ª região, foi nomeado chefe do Estado Maior do Exercito, entrando em funções no dia 21 do corrente. Substitue naquele cargo o general de corpo de Exercito Caillault.—(Havas).

Weygand em Dakar

ROMA, 5.—Segundo uma informação de Tunis, o general Weygand chegou a Dakar.—(D. N. B.).

Pietri, novo embaixador em Madrid

CLERMONT FERRAND, 6.—François Pietri antigo ministro da Marinha, foi nomeado embaixador em Madrid, em substituição de De Lebaume, que é transferido para Berne. O embaixador Coulondre fica á disposição do ministro dos Estrangeiros.—(Havas).

A condenação de Jean Zay

CLERMONT FERRAND, 6.—O Tribunal Militar da 13.ª região condenou Jean Zay á degradação militar e a deportação perpetua.—(Havas).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

COLÉGIO
Bairro Escolar do Estoril
AMBOS OS SEXOS
Director: **Doutor Rocha Saraiva**
Enviam-se prospectos e dão-se informações pelo tel Est. 121.

COLEGIO INFANTE DE SAGRES LISBOA Telef. 58051

CAPITOLIO HOJE, ás 21 horas ULTIMA EXIBIÇÃO
BLONDIE & C.ª Farça de constante gargalhada, com Peny Singleton e Artur Lake
O QUE UM CEREBRO ESCONDE Misterio e fantasticas emoções, com Chester Morris e Ann Dvorak

A SORTE GRANDE
4430 — 400 CONTOS
foi vendida por
COSTA, L.DA
Rua da Prata, 60 — e — Rua de S. Paulo, 75
Jôgo para todas as extracções semanais a preços correntes
A' venda grande variedade de numeros para a **Lotaria do Natal—6.000.000$00**

TEATROS E CINEMAS

«La Cena del Rey Baltasar» no Claustro dos Jeronimos

O Teatro Nacional de Espanha despediu-se ontem do publico de Lisboa, que com tanto interesse acompanhou a sua breve actuação, com uma peça de Calderon de La Barca, «La Cena del Rey Baltasar», escutada com a maior atenção por uma assistencia escolhida, entre a qual se notava o sr. Presidente do Conselho, que foi um dos espectadores mais atentos do delicioso auto sacramental.

Luiz Escobar pôs em cena a obra de Calderon com uma visão inteligente e moderna, dentro da ingenuidade setecentista do texto original, que foi arranjado de modo a facilitar a compreensão duma plateia dos nossos dias. Victor Maria Cortezo desenhou elegantes figurinos, que gostariamos, no entanto, de ver mais ricos e sumptuosos na execução da indumentaria para um festim de Baltazar, embora reduzido ás limitadas proporções dum tablado de ar livre, onde se move uma companhia pouco numerosa.

A parte coreografica foi dirigida por Nadine Lang e a musica de cena composta por Fernando Moraleda. Ambas se conjugaram admiravelmente, de modo a criar ao espectaculo a atmosfera irreal que lhe convem, dentro da moldura rica dos Jeronimos, valorizada por uma sábia distribuição de luz que põe em relêvo a beleza incomparavel da pedra lavrada ao estilo manuelino.

A par do aspecto visual, que teve apreciavel interesse, o espectador atento á representação não deixou passar despercebido o encanto literario do texto, a agilidade da réplica e o tom conceituoso da linguagem em que primou o genio dramatico do capelão de Filipe I.

No desempenho, distinguiram-se José Maria Seoane, que compôs com dignidade artistica a figura do «Rei Baltazar»; Blanca de Silos, na «Idolatria», e Angela Pla, na «Vaidade». Luiz Arnedillo deu a enfase requerida ao «Profeta Daniel» e Luiz de la Calzada imprimiu á figura da «Morte» a vivacidade que lhe convinha.

No final dos espectaculos da companhia espanhola, não devemos deixar de nos mostrar gratos áqueles que tornaram possivel a vinda a Lisboa desse simpatico agrupamento teatral a cuja actuação preside uma ideia inteiramente louvavel e que tem na mocidade vibrante e prometedora dos elementos que o constituem uma das suas maiores virtudes.—N. L.

«O Berimbau», no Maria Vitoria

«O Berimbau» voltou á cena do Maria Vitoria com algumas alterações no texto primitivo, que lhe criaram novos motivos de interesse e lhe vão garantir, por certo, longa permanencia no cartaz.

Além dos numeros galantes de Carmencita Aubert, ouvimos Maria Albertina numa «charge» graciosa ao popular «Tiroliro»; Armando Machado, numa rabula pitoresca e oportuna, e Carlos Alves, num a-proposito hilariante. Alvaro Pereira continua a ser o excelente «compère» que anima a revista de fio a pavio desde o primeiro dia, e o grupo de «girls» ensaiado por Piero continua a exibir-se com agrado em elegantes numeros de conjunto.—X.

Atrás do reposteiro

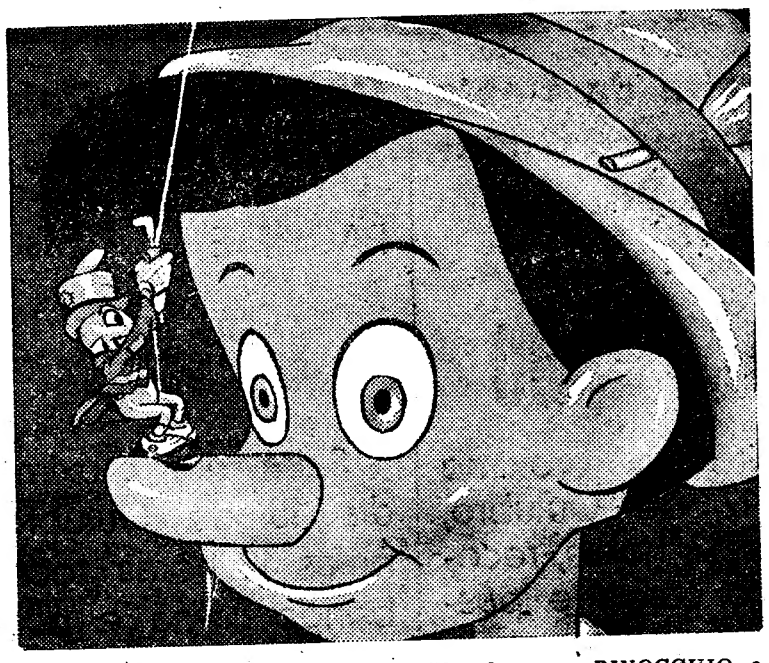
A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana trabalha hoje no teatro de Reguengos; amanhã em Niza e depois de amanhã no Fundão, para onde foi contratada expressamente.

—E' nos primeiros dias da segunda quinzena deste mês que se estreia no Coliseu a companhia de circo.

—Devem começar amanhã as reuniões da comissão nomeada pelo sr. ministro das Obras Publicas para estudar as possibilidades de auxilio aos artistas teatrais, permitindo-lhes diversas formas de poderem trabalhar com os seus proprios recursos.

—No Avenida, entrou em ensaios de apuro, sob a direcção do actor Gil Ferreira, a comedia «Tua vida não me importa», adaptação do nosso camarada Nobre Martins, cuja estreia se fará brevemente.

—As principais figuras femininas da comedia de João Bastos, «Refugiados», vão ser interpretadas pelos artistas Maria Matos, Maria Helena, Josefina Silva, Luiza Durão, Maria Guimarães, Margarida de Almeida e Julia Gomes. A estreia da peça foi fixada para o dia 18 do corrente.



Amanhã, o Tivoli estreia a grande maravilha do ano: «PINOCCHIO, o 2.º filme de desenhos animados, de larga metragem, do genial autor de «BRANCA DE NEVE»: Walt Disney. Trata-se dum autentico acontecimento que vai apaixonar Lisboa como está a apaixonar todo o mundo

—Mais colaboradores do Livro do Coliseu: Raul Esteves dos Santos, Norberto de Magalhães, Julião Quintinha, Carlos Dubini, José Gomes e Guilherme Felgueiras.

—A companhia em que deve reaparecer no teatro, no proximo inverno, o actor Erico Braga, com outros elementos de valor, só se apresentará em Lisboa depois do mês corrente.

—Está a organizar-se a lista dos artistas necessitados de descansar, a-fim de se obter em seu favor a pensão indispensavel a uma vida decente e tranquila.

—A companhia Adelina Abranches dá hoje um espectaculo extraordinario no teatro Tejá, em Tondela.

—Segundo a critica portuense, obteve grande exito, no Sá da Bandeira, na sua reposição, a peça «O Padre Piedade».

—Vai entrar em ensaios no Maria Vitoria a nova revista que se seguirá a «O Berimbau» e que ainda não tem titulo definitivo.

—A revista «Bailarico» deve ainda representar-se, no Variedades, até o dia 14 do corrente.

—Na sua apresentação em Lisboa a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, além dêstes dois artistas, terá no seu elenco as actrizes Filomena Lima, Maria Cristina, Deolinda de Sousa, Evangelina Bastos e Inacia Gonçalves, os actores Manuel Santos Carvalho, Pereira Saraiva, Francisco Costa, Seixas Pereira e Reginaldo Duarte.

—A actriz Maria Albertina interpretará, no Porto, uma das figuras da comédia musicada «O miudo do Terço», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro.

—Na comédia «Tua vida não me importa», a actriz Cremilda de Oliveira interpretará o papel de «D. Florentina» e Gil Ferreira o tipo comico do «Sr. Pulquerio», um curioso casal provinciano.

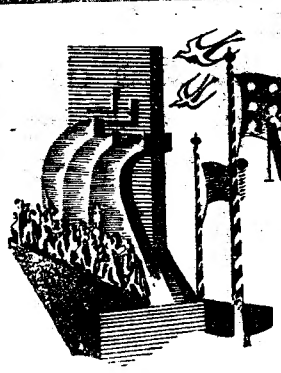
—Um aplaudido escritor teatral concluiu uma comédia a que pôs o titulo de «Casa dos Bicos», e entregou-a a uma das nossas empresas teatrais.

«Ansia de vencer», no Eden

Quem disse que Louise Rainer caiu em desgraça na produção de Hollywood? Não, não é possivel que a interprete do momento mais dramatico do «Grande Zeegfield» deixe de ser uma grande actriz. E para o provar houve um realizador—Robert Sinclair—que descobriu uma peça hungara em que ela representa a figura duma rapariga que quere ser actriz com tal «Ansia de vencer» que trabalha de noite numa fabrica para estudar de dia no Conservatorio de Teatro, e que despreza joias e dinheiro, e até o amor, para ser actriz, uma grande actriz. Consegue sê-lo, debutando no «papel» de Joana d'Arc, que foi queimada por dizer que falava com os santos do Ceu, tal como ela dizia mentiras que eram verdades—outro aspecto da vida daquela rapariga que vivia em permanente representação, sempre em teatro.

Com Louise Rainer, a grande actriz que diziam haver caido em desgraça, aparece no admiravel filme que o Eden nos dá, a mais bela das mulheres de Charlot, Paulette Goddard, Lana

(Vêr continuação na pagina seguinte)



EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, DOMINGO ENTRADA GERAL 2$50

Os pavilhões abrem as 17,30, fechando as 19,30. Reabrem ás 21 e encerrando as 0 30

NAU «PORTUGAL»

Exposição do Ouro.—Vinho verde nas instalações da Comissão de Viticultura — No porão, Café do Imperio. — Restaurante de luxo.

PINGUIM-«DANCING»

Orquestra «FLORES»

As ultimas criacões musicais

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções com direito a um divertimento grátis 3$50

COMBOIOS ELECTRICOS

Nova tabela de preços

1 ZONA ..... 1$00
2 ZONAS ..... 1$50
3 ZONAS (Volta completa).... 2$00

COMBOIOS ELECTRICOS

SIP apresenta no decorrer desta semana os primeiros filmes da sua distribuição WARNER BROS:

SUBMARINO D 1

no Politeama

produção filmada com o concurso da Armada Norte-Americana. Pela primeira vez no cinema, vê-se o funcionamento da celebre campânula salvadora.

HOLLYWOOD HOTEL

no Condes

Um filme amoroso de encantadora partitura, e no qual se ouve «OLHOS NEGROS», canção inspiradissima executada pela grande orquestra Hollywood.

APOLO

HOJE: A's 20,45 e 23 horas

A revista mais querida e popular

TOMA LÁ CEREJAS!

ENCHENTES TODAS AS NOITES

Os preços mais baratos de Lisboa

AVENIDA

Hoje: A's 21 e 45 horas

Em ultimas representações

A comedia das mil gargalhadas

OS CASIMIROS

Original do actor Gil Ferreira

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21,30 horas — O novo amor de Andy Hardy — filme de Van Dyke — com Lewis Stone, Mickey Rooney, Cecilie Pakser e Fay Holden

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Alvorada do Amor — filme francês, com Kate de Nagy, George Rigaud, Jules Berry e Alerne

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — A GRANDE VALSA — com Luiza Rayner e F. Gravey

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — ULTIMA — Casou com o seu marido — com Joel Mc. Crea, Nancy Kelly, Roland Young e Cesar Romero

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — O PASSARO AZUL — Filme tecnicolor — com Shirley Temple

TERRASSE — Telef. 9017 — A's 21 15 — A GRANDE VALSA

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 6 3065 — Nasceu um criminoso — Nossa Senhora de Paris — Diabo Loiro

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — Amor... a prestações — com Melwyn Douglas e Joan Blondell

TRINDADE — ROYAL — A's 21 e 30 — Homens sem asas — com Bucha e Estica — A LEI ESQUECIDA — com Richard Dix

CENTRAL — tel. 24361 — Telef. 24361 — A's 21 e 30 — Os Piratas de Xangai — O divorcio de Lady — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$50.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Ansia de viver — (Dramatic School) — com Luiza Rainer, Paulette Goddard e Alan Marshal

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — No Salão e no Terraço — Blondie & C.ª — O que um cerebro esconde

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15 — Inimigo invisivel — HONOLULU

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Serenata de Schubert

Teatros e cinemas

(Continuação da pagina anterior)

Turner e Virginia Grey, e outras raparigas que são as almas e a professora do Conservatorio de Teatro, caminhando, com mais ou menos talento, com mais ou menos ansia, para a gloria, ou para a desilusão.

Tem verdadeiro interesse o filme, como estudo da vida teatral, e por confirmar o valor de Louise Rainer, a grande actriz que diziam haver caido em desgraça.

Complementos interessantes, com habilidades dos patos, e dum atirador de setas, consertos de caras desfiguradas ou feias de nascença, e um filme de bonecos animados, que é um prodigio de humorismo.—*Visor 41.*

Actualidades

PINOCCHIO—(Amanhã, no Tivoli). Um filme colorido de desenhos animados, inspirado numa fantasia italiana para crianças, dirigida por Walt Disney, o criador de «Branca de Neve e os Sete Anões». Produção e distribuição R. K. O. Radio-Filmes.

CHARLIE CHAN NA ILHA DO TESOURO—(Amanhã, no Royal e Trindade). Direcção de Norman Foster. Artistas: Sidney Toler, Cesar Romero e Pauline Moore. Produção e distribuição Fox.

PARE, VEJA E AME—(Amanhã, no Royal e Trindade. Titulo original «Stop, Look & Love». Direcção de Otto Brower. Artistas: Jean Rogero e W. Frawley. Produção e distribuição Fox.

A BARREIRA VERMELHA (Amanhã, no Coliseu). Titulo original: «Red Barry». Interpretes: Larry Buster Crabbe, Frances Robinson, Edna Sedgwick. Syril Delevanti e Frank Lakteen. Realização de Ford Beebe e Alan James. Produção: Universal.

A DAMA DOS TROPICOS—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original: «Lady of the Tropics». Direcção de Jack Conway. Artistas: Robert Taylor, Hedy Lamarr. Produção e distribuição M. G. M.

ROBEI UM MILHÃO—(Quarta-feira, no Odeon e Palacio). Titulo original «I Stole a Million». Direcção de Frank Tuttle. Protagonistas: George Raft e Claire Trevor. Produção Universal. Distribuição Filmes Alcantara.

SUBMARINO DI—(Quinta-feira, no Politeama)—Titulo original «Submarino D. I.». Direcção, Lloyd Bacon. Artistas: Pat O'Brien, George Brent e Wayne Morris. Produção, Warner Bros. Distribuição S. I. F.

FUI UMA AVENTUREIRA—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «J'ai été une aventuriére». Direcção de Raymond Bernard. Artistas: Edwige Feuillére, Jean Murat e Mona Goya. Produção francesa distribuida pela Sonoro Filme.

HOLLYWOOD HOTEL—(Sexta-feira, no Condes). Conserva o titulo do original. Fantasia de linda musica e luxuosa «mise-en-scéne». Direcção de Busby Berkeley. Artistas: Dick Powell, Glenda Farrell, Rosemary Lane, etc. Produção Warner Bros. Distribuição S. I. F.

Despedida, hoje, no Coliseu, de 2 filmes sensacionais

O publico que aproveite, hoje, a ultima noite de exibição, no Coliseu, dos dois grandiosos filmes que saem do «écran» em pleno sucesso: «A Sombra Negra» e «O Misterio das Perolas». Os mais baixos preços de cinemas de estreias.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Os Casimiros».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23.—«Bailarico».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30, ás 21 e 45 e ás 23—«Berimbau».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
LYS—A's 21
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

Companhia Colonial de Navegação

Carreira da Costa Ocidental e Oriental

PAQUETE

MOUSINHO

Sairá no proximo dia 12 de Outubro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

Aviso aos srs. carregadores:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 8 e desta data até ás 20 horas do dia 11 com o aumento de 20 0|0.

Carreira de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

GUINE'

Sairá no proximo dia 15 de Outubro, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

Aviso aos srs. carregadores:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 12 e desta data até ás 20 horas do dia 14, com o aumento de 20 0|0.

Casa «Ambriz»
Os lotes de **CAFÉ** desta casa são os preferidos
Av.ª Duque d'Avila, 35-A
(Arco Cego) e na
R. Marquês da Fronteira, 133

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & GOELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(«o Seculo)—T. 2 6550

CAMPEONATOS DE TENNIS

BERKELEY, 5—(California) No 51.º campeonato de tennis que se realiza anualmente nesta cidade, entre senhoras, em pares, Mary Hardwick (Inglaterra) e Margaret Osborne, antiga campeã canadiana bateram, nas semi-finais, o «par», constituido por Barbara Duncan e Jeanne Jones (de Berkeley), respectivamente por 6-1 e 6-3. Madame Gracyn Kelleher (Santa Monica) e Mademoiselle Jacque Nelson (Los Angeles) bateram Valerie Scott (Inglaterra) e Helena Jacob (Estados Unidos) por 6-3 e 7-5. Não se previa este resultado. No campeonato disputado entre homens, em «singular», Bobby Riggs (Chicago) foi apurado para a final, em virtude de ter batido Jack Kramer (ex-campeão universitario de Los Angeles), respectivamente por 9-7 e 6-8. Na final ganhou respectivamente por 6-3 e 6-2.—(Exchange Telegraph).

Sala de jantar em carvalho

estilo holandês, fabrico alemão, 11 peças, relogio Sala, carpette Smyrna, cristais e porcelanas vendem-se em conta. R. João de Meneses, 11, r/c, Dir. cima A. Reis).

«NOBREZA»

Eis uma nova e esplendida marca de bolachas que a fabrica «CONFIANÇA» acaba de lançar no mercado; tipo inglês, pouco adoçada: uma delicia para chá!

A' venda em todos os estabelecimentos.

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Estabelecimento Autónomo do Estado

SERVIÇOS ANEXOS { Caixa Nacional de Crédito / Caixa Nacional de Previdência

TELEFONES (P B X) 26181 A 26189

Depósitos à ordem e a prazo — Empréstimos hipotecários e sôbre penhor de títulos — Operações de Transferências e Cobranças — Empréstimos sôbre penhor de ouro, joias e pratas pela Casa de Crédito Popular — Empréstimos Agricolas e Industriais pela Caixa Nacional de Crédito

Filiais em todas as sedes de Distrito

Agências e Delegações nas sedes de concelho

Café Leão d'Ouro

Praça da Batalha, 132 a 137
PORTO

Salões de Café
Salões de Jogos
BAR
Cervejaria
Tabacarias

UM ANO MAIS
6-X-1857

Oitenta e três anos de existencia conta o CAFÉ LEÃO D'OURO, ao comemorar o aniversario natalicio do chefe principal excelentissimo senhor Francisco Figueiredo Lima — 6-X-1940 —

Os seus fornecedores

Ainda não vai muito longe o tempo em que justiceiramente, nos palcos revisteiros, Satanela, cantava referindo-se ao Porto:

... E' a canção do trabalho
A tua melhor canção!

E a trabalhar árduamente, com o cerebro e com o musculo, a antiga, leal e Invicta cidade constitue o fulcro de todas as actividades nacionais.

As proprias horas de descanso são, para ela, momentos de labor mental, de cogitação produtiva e de raciocinio temperado. Os locais escolhidos pelas gentes do Porto são de velha data e para esse descanso as salas dos «cafés» onde, em cada recanto e em cada mesa, vive a mesma feição artistica ou espiritual, discute-se o mesmo assunto, pondera-se o mesmo facto. Os «cafés» do Porto são, portanto, salas de trabalho, com aspecto de falso divertimento ocioso.

Quem passar pela Batalha, a parte alta mais movimentada da cidade, depara destacadamente com o «Leão d'Ouro», de ambiente moderno e confortavel, cuja clientela é hoje a mais selecta do Porto laborioso.

Os esforços, e boa vontade e a tenacidade dos seus proprietarios e gerentes—Francisco Figueiredo Lima e Mario Figueiredo Lima—venceram impossiveis, conseguindo transformar, a partir de 1926, o velho e carcomido «Leão d'Ouro» no estabelecimento modelar que serviu de exemplo para a transformação de muitos outros, seus similares.

Os salões cheios de luz e vida, arejados e limpos; a ordem a primar com a disciplina; o serviço impecavel e variadissimo, desde o saboroso café á ceia mais apetitosa; as salas de bilhar e de jogos de vasa, amplas e confortaveis, onde o ambiente isolado e familiar não tem o tom do do «café»—tudo isto são circunstancias de sobra para tornar bem distinta e firme a frequencia do «Leão» que é, sem duvida, uma casa de que o Porto se orgulha.

Os altos espelhos, que enchem as salas duma alegria luminosa e sadia, reflectem, a horas certas, os grupos costumados da mesma feição idealista ou da mesma actividade profissional.

A' direita, os drs. Fernando Archer e Cardoso do Carmo absorvidos na leitura dos jornais; mais adiante, os dois estomatologistas Fausto Guedes e Alba Serrano, sempre unidos na profissão e no cavaco. A meio, os drs. Luiz de Sousa, Urgel Horta e Moreira de Sousa—cadenciados na conversa e no andar.

Aqui, o coronel Namorado de Aguiar, o tenente Oliveira e Matos Pessoa; acolá, o dr. Marques de Carvalho e o Padre Aguiar—a discutirem assuntos de instrução. Nas primeiras mesas, o dr. Espregueira Mendes e Pedro Maria da Fonseca—cogitando nos assuntos camararios—ou o dr. Eduardo Torres, de passagem para a Inspecção de Saude; ao centro, o elenco do Orfeão do Porto, chefiado pelo maestro Raul Casimiro; ali a gente moça do grupo dos «Amigos do Leão».

Mais além, os industriais Custodio Lino, Esperidião e Deluiso bons apreciadores de café—ou o grupo engenheiro Costenla, dentista Lagoa, Franqueira Gonçalves, E. Ferreira Alves e Virgilio Abreu, de mãos dadas na conversa e nas anecdotas; o antigo embaixador Duarte Leite; a outro lado o grupo do B. Pines, Cruzes, Torcato, etc.

Ao fundo, na galeria nobre do «Leão d'Ouro» onde os comensais procuram os seus almoços ou as suas ceias, os drs. Abilio de Mesquita e Pimentel Torres—em conversas clinicas—, Franklin Nunes, José Valente, Augusto de Oliveira e Edmundo Barbosa, com o Soares «dos bigodes», Antonio Matias, Armindo Ramos, Generoso Rocha, Abilio de Sousa, Francisco Barbosa, Alfredo Baptista, Carlos Figueirôa, Candido Mota Junior, Sandiares, Couto dos Santos, irmãos Alvaro e Alberto Costa, Zé Teixeira, Antonio Fiandor, Tavares da Fonseca, Alexandrino dos Santos Junior, José de Matos, Braga dos Correios, Joaquim Ferreira e Laurindo Grijó, e muitos outros que, sempre bem dispostos, dão áquele recanto uma alegria moça. Para ali vão tambem criaturas de *peso:* O Figueirôa da Batalha, o Macambira, o José Marianni e o Nascimento Neto—ou a gente dos tribunais: os juizes Bento Portela, e Gustavo Teixeira Dias; o comissario da Policia Guilhermino Afonso e os chefes da investigação Correia e Soares.

Os irmãos Moreiras e dr. Joaquim e Manuel Matos não prescindem desse recanto onde, depois da meia noite—nas épocas teatrais—se junta a gente do palco, em confraternização comunicativa. Assim, por ali passam a Beatriz, Mirita, a Madalena Sotto, a Aura e a Adelina, Lucilia e Maria Clementina, a Amelia Rey Colaço, a Maria Matos, a Dina Teresa, a Zulmira, a Maria Brazão, a Maria Paula, Josefina Silva, Irene Isidro, Amelia Pereira, Teresa Gomes, Herminia Silva, Maria Albertina, Laura Fernandes, Maria Guimarães, Maria Domingas e muitas mais a comparsar com o Antonio Silva, o Amarante, o Robles Monteiro, o Assis Pacheco, o Erico, o Samuel Dinis, Santos Carvalho, Ribeirinho, Raul de Carvalho, Vasco Santana, Alves da Cunha, Abilio Alves, Barroso Lopes, Carlos Leal, José Monteiro, Alves da Costa, Alberto Reis, Carlos Baptista, José Gambôa, Villaret, Luiz Filipe, Pedro Lemos, Vital dos Santos, Costinha, etc.

Todas as actividades nortenhas estão representadas no «Leão d'Ouro»; ao acaso apontemos alguns nomes: os drs. Antonio Joyce—o artista e o diplomata—, José Figueirinhas, Alberto Gonçalves, (pai e filho), Aurelio Proença (pai e filho), Alberto Placido, Sarmento e Castro, Rui de Pina, Costa Lobo, Manuel Seabra, Manuel Cardoso, Cerveira Pinto e Licinio Prado; os engenheiros Manuel do Amaral, Costa Marques, Barreiros; os arquitectos Gaspar, Augusto Nascimento, Hernandes Rodriguez; os professores Abilio Aires, Amadeu Rodrigues, Eugenio Aresta, os comerciantes Raul Pereira, Manuel Mendes Martins, os jornalistas Mario Figueiredo, Antonio Brochado, Marques da Cunha, Gabriel Maia, Guilherme de Carvalho, o José Martins do «Janeiro».

E muitos mais, da melhor «élite» portuense, quer comercial ou industrial, quer do professorado ou do profissionalismo liberal. Impossivel esgotar a lista interminavel dos assiduos frequentadores; eles são a vida do «Leão»—a sala de visitas do elenco escolhido que caracteriza o Porto trabalhador, nas suas mais variadas modalidades.

De passagem pelo Porto, muitas figuras lisboetas não deixam de entrar no «Leão», o seu «café» predilecto. Bastas vezes lá vamos encontrar o dr. José Alberto de Faria, director geral de saude; Julio Dias, inspector dos correios; os maestros Wenceslau Pinto e Fernando de Carvalho; os empresarios Ricardo Covões, Antonio de Macedo e José Loureiro, os escritores teatrais Ascensão Barbosa, Amadeu do Vale e Alberto Barbosa; o advogado dr. Orlando Marçal, Costa Pereira, director da Companhia das Aguas de Lisboa; os agentes Antonio Paulitos e Custodio das Dores, majores José Mesquita e Alberto de Oliveira; Alves Junior, Atilo Forte, o director adjunto de finanças Eugenio d'Azevedo, etc., etc.

O que aí fica é um instantaneo de actualidade.

O «Leão d'Ouro», porém, tem o seu passado.

Quando em 1857 a Batalha era um retiro cheio de arvoredo e de alguns barracões, surgiu, na ala poente, um pequeno «café» onde os liberais de então se reuniam, todas as tardes, em coloquios demorados, saboreando o café bem quente ou os refrescos aromaticos e calmantes.

De ambiente modesto e de poucas mesas, os seus frequentadores eram sempre os mesmos e nos mesmos locais; não há duvida de que nele se conspirava em prol da liberdade, porque os esbirros dessa época vigiavam-no constantemente.

O povo, por isso, começou a chamar-lhe o «Café da Comuna», sôbre o qual tiveram influencia as lutas da época, porquanto teve de ser encerrado e os seus dois proprietarios, marcadamente liberais, foram obrigados a fugir á onda de perseguição.

Pouco tempo depois, em 1889, alguns antigos fregueses resolveram reabri-lo sob o nome de «Leão d'Ouro».

O «ultimatum» de 11 de janeiro de

(Vêr continuação na pagina seguinte)

São fornecedores do "Leão d'Ouro"

Marques Pinto, Ferreira & C.ia
R. da Fabrica, 74—PORTO

Padaria Francesa
PORTO

Tonação Ideal
R. Gonçalo Cristovão, 246—PORTO

Refinação do Camarão, L.da
PORTO

Manteigaria Londrina
PORTO

Fabrica de Bolacha, Biscoitos e Chocolates Favorita, L.da

Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, L.da
VILA NOVA DE GAIA

Fabrica de Licores «Ancora»
LISBOA

Cerveja Portugalia
Santos Coelho & Ferreira, L.da
PORTO

Casa Paixão
Aguas Minerais—PORTO

Bazilio da Rocha Quintas, L.da
Tabacos—PORTO

Viuva de J. J. Nunes & C.ia, L.da
Cartas de jogar—LISBOA

Invicta Radio, L.da
Instalações frigorificas — PORTO

M. Aroso & Ferreira, L.da, Succ.a
CARVÕES—R. Dr. Sousa Viterbo, 95, 1.º—PORTO

A SALA DO "LEÃO D'OURO" Á HORA DO CAFÉ

Café Leão d'Ouro

(Continuação da pagina anterior)

1890 agitou o norte do país e era neste pequeno reducto da Praça da Batalha que os liberais discutiam as novas ideias e cimentavam, hora a hora, a feição politica que deu origem á revolução de 31 de Janeiro de 1891 e que, volvidos vinte anos, teve a sua materialização com a proclamação da Republica.

O «Leão d'Ouro» viveu então um periodo aureo da sua existencia. A par dos liberais surgiam as melhores figuras do teatro e das letras, como assiduos frequentadores:—Sampaio Bruno, Antonio Claro, Lima Junior, general Correia da Silva, o Rosas, o Brazão, etc.

Com o volver do tempo, o «Leão d'Ouro» entrou pouco a pouco no esquecimento, tendo nisto influencia a Grande Guerra; a sua frequencia de intelectuais, porém, não diminuiu. Conservou a caracteristica da sua «élite» espiritual e liberal. A ultima geração literaria do Porto, de há vinte e poucos anos, viveu no «Leão d'Ouro» as suas melhores horas produtivas, era a geração da «Vida Moça», «Pontas de Fogo», do «Radium», de «A Luz», de «A Labareda» com os seus dirigentes e colaboradores.

E pelo «Leão» passaram, entre muitos: o Chaby, o Joaquim Almada, Joaquim Costa, o coronel Cunha Macedo, Rafael Marques, Leonor d'Eça, Rosalina Sayal Francisco Sampaio, José Rosa, João Lopes.

O «Leão d'Ouro» tem a sua historia e a sua frequencia feita; o tempo só lhe dará mais pergaminhos, porque o seu lema de bem servir continua e continuará á frente dos seus destinos.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos

Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa

S. A. R. L.

Capital 14.400.000$00

Fundo de Reserva 55.200.000$00

SEDE

95, Rua do Comercio, 119

LISBOA

Está a pagamento a 2.ª prestação por conta do dividendo relativo á gerencia que termina em 31 de Dezembro de 1940.

Deduzidos o imposto sobre aplicação de capitais e as avenças do sêlo de averbamento e de sucessões e doações, a importancia liquida a receber pelos srs. accionistas é de esc. 9$75 por acção de assentamento e de esc. 9$15 por acção ao portador.

Lisboa 30 de Setembro de 1940.

O presidente do Conselho de Administração
(a) *Ricardo R. Espirito Santo Silva*

Pela 4.ª Secção da 6.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa e pelos autos civeis de execução ordinaria, promovida por FERREIRA & COMPANHIA, contra os executados MANUEL JOAQUIM TAVARES MARQUES e mulher D. ALBERTINA DA SILVA MARQUES, proprietarios, moradores na Quinta da Francelha de Baixo, Encarnação, concelho de Loures, desta Comarca, para haver destes a quantia de 178.000$00, com juros á taxa de oito por cento ao ano a contar de 26 de agosto de 1937, até completo embolso, despesas judiciais e extrajudiciais, tudo nos termos da respectiva escritura e da lei, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando, nos termos do art.º 864º do Codigo de Processo Civil, quaisquer credores desconhecidos daqueles executados, para no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem os seus direitos nos termos do art.º 865.º do citado Codigo.

Lisboa, 30 de Julho de 1940.

O Chefe da 4.ª Secção da 6.ª Vara Civil,
José Francisco Jorge Branquinho

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Diogo Sarmento

AQUECIMENTO CENTRAL

Salamandras, instalações para agua quente e fria, artigos sanitarios. Electricidade, candeeiros e T. S. F.

Empresa Electrica, L.da

Rua da Prata, 122

ESTORIL:

GRANDE PARQUE

Telefones: 2 5359 e Estoril 90

Orçamentos grâtis

ESTUDANTES!!!

Comprai todos os vossos livros e todos os artigos de papelaria na casa que mais barato vende. Encontrarão aí livros de estudo, novos e usados, e todos os mais artigos necessarios. Grande sortido de estojos para desenho e artigos de papelaria.

Descontos de 4 a 50 % nos livros usados.

Compra e troca livros de estudo, primários e secundários

Brindes em tôdas as compras

EXPERIMENTEM UMA VEZ E SERÃO FREGUESES

LIVRARIA AVELAR MACHADO

19, R. do Poço dos Negros, 21 — Lisboa — Tel. 27368

NACET LAMINAS

LAMINAS DE 3 FUROS.
10 por Esc. 5$00

As laminas Nacet têem reputação de boa qualidade e baixo preço. Tornaram-se populares porque cada lamina — faz rapidamente muitas e boas barbas.

Agentes — 75 Rua da Conceição, 1.º — Lisboa

Arame zincado de 4 m|m, usado; chapa ondulada nova e usada, carris de caminho de ferro até 12 metros, barris, bidons e tambores vazios, vigas de ferro I e U e tubagem diversa, etc. Vende ao melhor preço do mercado a casa

ANTONIO DOS SANTOS E SILVA — Avenida 24 de Julho, n.º 172

Empresa Insulana de Navegação

Carreiras regulares entre:

Lisboa, Madeira e Açôres

Saídas em 8 de cada mês para:

Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa, (S.ta Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Faial.

Em 23 de cada mês para:

Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial, Côrvo e Flôres (Lagens e S.ta Cruz).

Bilhetes especiais para viagens de excursão (ida e volta na mesma viagem ou na do vapôr imediatamente seguinte) ao preço de 2.024$00 cada passagem, ou 1.905$00 quando sejam grupos não inferiores a 5 passageiros.

Agentes em Lisboa:

Germano Serrão Arnaud

Avd. 24 de Julho - 2 - 2.º

Na Madeira:

Blandy Brothers & C.º, Ltd.

Em Ponta Delgada:

Bensaude & C.ª, Ltda.

No Porto:

J. T. Pinto de Vasconcelos

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes ja feito tudo, sem poder curar êste Eczema tenaz, ou estas úlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos martires, para os quais o remédio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a êste líquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até á raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma: sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o celebre sabonete **D. D. D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depósitos:

PORTO - R. Heróis de Chaves, 602—Telef. 2141
LISBOA - R. dos Sapateiros, 39, 1.º-Telef. 2 2486

Parque Palace Pensão

Telefone 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Sena Sugar Estates, L.da

Avenida da India

ALUGA-SE

1.º andar com grandes salas

Junto ao Conde Barão, servindo para repartições, organismos corporativos ou grandes escritorios.

Para ver e tratar: Rua do Poço dos Negros, 158, 1.º, das 14 ás 18 horas de qualquer dia util.

Pelo Juizo de Direito da 9.ª Vara da Comarca de Lisboa, 4.ª Secção e pelos autos de execução sumaria movida por Manuel Martins da Silva contra Carlos Simões Neves e Alice Rosa, correm éditos de 20 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio citando os credores desconhecidos dos executados, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e 865.º do Codigo do Processo Civil.

Lisboa, 22 de Junho de 1940.

O Chefe da Secção
Adelino da Cunha Neto

Verifiquei:
O Juiz de Direito
Antonio Bartazar Pereira

Catalina Lazaro Lozano

FALECEU

Bonifacio Lazaro, Antonio Lazaro Lozano, mulher, filhos e neta, Maria Lazaro Nolasco, marido e filhos, Bonifacio Lazaro Lozano, mulher e filha, participam o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó e bisavó Catalina Lazaro Lozano.

O funeral realiza-se em Setubal, amanhã, dia 7, ás 16 horas, precedido de missa, ás 7 e 30, na igreja do Sacramento, em Lisboa, donde sairá.